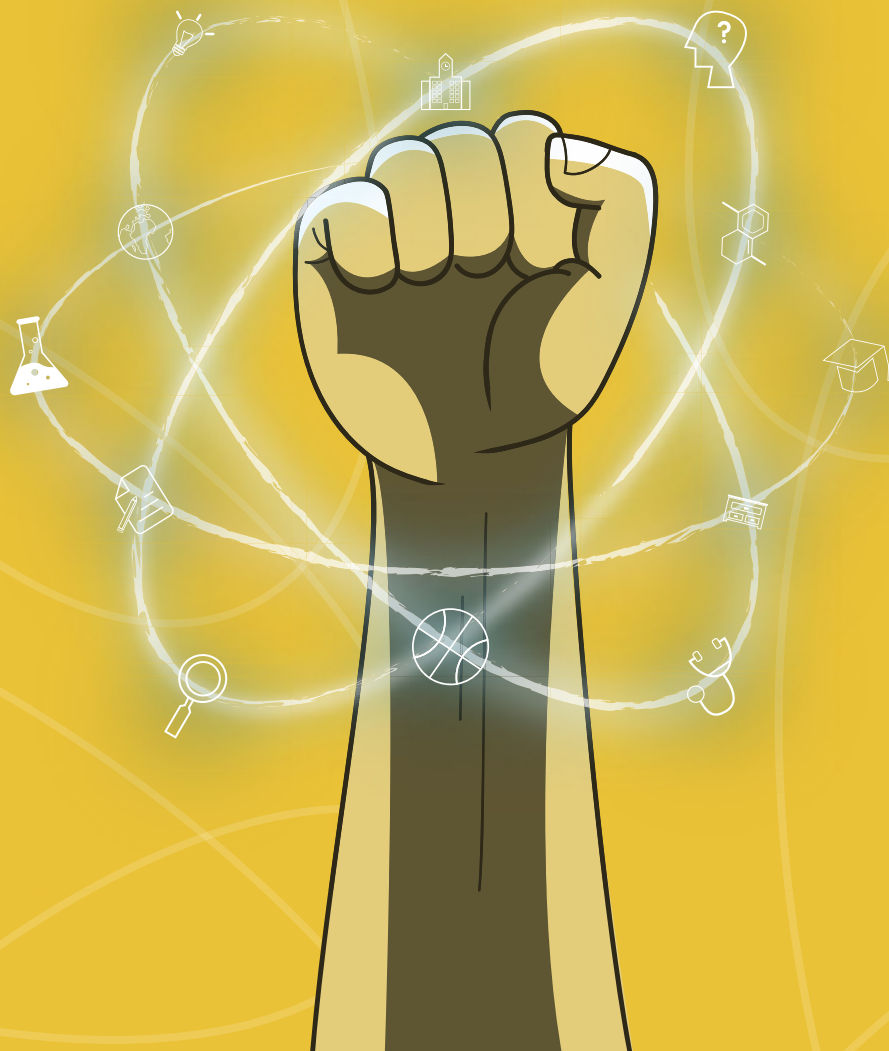


Linguística, Letras e Artes



OFENSAS VERBAIS EM PROPRIÁ (SÉCULOS XIX E XX)

Autor: Deyvison Moreira Santos

Orientador: Sandro Marcio Drumond Alves Marengo

As ofensas verbais são uma categoria do repertório lexical dos falantes de uma língua usadas para atingir a reputação de uma pessoa (CARNEIRO, 2006). Desse modo, entender a construção e uso de insultos é uma forma também de ter acesso ao modo como uma sociedade moldava e hierarquizava suas relações por meio da linguagem, já que “nenhum tipo de comunicação [...] pode ser entendido sem referência ao contexto social no interior do qual é produzido” (GARRIOCH, 1997, p. 121). Nossa pesquisa realizou um estudo léxico-social (MATORÉ, 1954) dos vocábulos incidentes nos crimes de injúria e calúnia (PEREIRA, 2020) que motivaram abertura de processos-crime, em Propriá (Sergipe), nos séculos XIX e primeira metade do XX (MARENGO et al., 2018). Verificamos se ocorreu variação de uso, marcado temporalmente, do léxico ofensivo (PEREIRA, 2020) e quais as variáveis sociolinguísticas (LABOV, 2008 [1972]) foram mais produtivas no uso de ofensas. Nossa metodologia consistiu em, além de fazer as edições filológicas (CAMBRAIA, 2005) dos processos-crime, inventariar o léxico de insultos (FINATTO, 2019), em cada sincronia pretérita, para estudar seus usos com base no entendimento da História Social (CASTRO, 1997). Ao fim, chegamos à conclusão de que as formas prototípicas de calúnias e injúrias não sofriam variação ou mudança semântico-conceptual (LEHMANN, 1994) e que a variável sexo foi a única produtiva, apontando usos sociais dirigidos especificamente para homens e para mulheres.

Palavras-chave: Ofensas Verbais, Edição de textos, Lexicologia, SociolinguísticaHistórica.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

MANIFESTAÇÕES E APRECIÇÕES DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO DISCURSO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA UFS

Autor: Claudia Emylly Silva Barreto

Orientador: Luiz Rosalvo Costa

A pesquisa teve como foco a investigação de processos e formas de manifestação e apreensão da variação linguística no discurso de divulgação científica da UFS. Essa análise seguiu algumas etapas, desde a leitura de textos teóricos, reuniões para debates, a produção de relatórios e redações finais. Para a partir do domínio dos conceitos norteadores da pesquisa poder identificar e reconhecer a presença da variação linguística nesse discurso. Assim, corroborando as proposições da teoria defendida por Bakhtin de que todo e qualquer discurso é atravessado por diferentes vertentes, forças e sistemas de sentido, possuindo assim caráter dialógico. Durante a realização da pesquisa, como proposto no plano de trabalho foram selecionados enunciados de algumas plataformas utilizadas pela UFS como canal de divulgação científica, isto é, site, rádio e TV. Sendo separados alguns enunciados de cada plataforma e em seguida observados separadamente, foi constatada a existência de estratégias que buscam a homogeneização e apagamento da heterogeneidade. Apesar desse “disfarce” característico do discurso de divulgação científica que tende a se apresentar como homogêneo, uma observação mais detalhada revelou a presença da variação linguística nesses enunciados, o que comprova a natureza heterogênea natural da língua.

Palavras-chave: Divulgação científica; Heterogeneidade.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

DOENÇA E FORMAÇÃO NACIONAL EM A MENINA MORTA, DE CORNÉLIO PENNA

Autor: Endriele de Jesus Santos

Orientador: Josalba Fabiana dos Santos

Este trabalho tem o objetivo de analisar a relação entre doença e formação nacional em *A menina morta* (1954), de Cornélio Penna. A partir dos acontecimentos no Grotão, uma fazenda de café situada no Vale do Paraíba, e de seus habitantes – a família Albernaz, escravos e agregados – estudamos os efeitos do patriarcalismo na sociedade brasileira desde o início da colonização europeia até épocas mais recentes. Utilizamos as considerações de Bonavides (1967), Hobsbawm (1990) e Renan (1882) para pensarmos acerca das muitas concepções e equívocos – muitos destes cometidos por Freyre (1933) – que envolvem o conceito e/ou a formação de uma nação. Partimos de Chauvi (2000), Del Priore e Venâncio (2010) e Ribeiro (1995) para tratarmos mais detidamente sobre os contextos sócio-históricos do processo de constituição do Brasil. Aproveitamos os escritos de Hegenberg (1998), Laplantine (1986) e Sontag (1978) acerca dos sentidos e representações da doença, principalmente das enfermidades, mal-estar ou estados doentes que acometem as personagens no romance. Consideramos estudos como os de Bueno (2006), Lima (1976) e Santos (2004) para interpretarmos pontos pertinentes de *A menina morta*, buscando visualizar, dentre outras coisas, as críticas que a obra nos permite traçar diante de uma nação cheia de desigualdades, opressão e crise em diversos âmbitos.

Palavras-chave: Doença. Formação Nacional. *A menina morta*. Cornélio Penna.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do COPES/PNAES

ASPECTOS CÔMICOS NA OBRA DE CLARICE LISPECTOR

Autor: Viviane dos Santos Cardoso

Orientador: Jacqueline Ramos

A presente pesquisa, “Comicidade em Clarice Lispector” faz parte do projeto “Cômico e Conhecimento: sobre o cômico na literatura brasileira modernista”. Tem como objetivo a identificação e descrição das funções da comicidade nos contos “Melhor do Que Arder” e “Mas Vai Chover”. Nesta pesquisa, buscamos analisar os aspectos da comicidade por meio das histórias de Clara, uma Mãe que vivia insatisfeita com a vida religiosa que levava, e com a de Maria Angélica, uma senhora de sessenta anos que teve um relacionamento com um jovem de dezenove anos. Para o estudo e análise da comicidade em tais obras, foram estudadas as teorias: *O Riso: ensino sobre a significação do cômico* de Henri Bergson (1983), *Os Chistes e Suas Relações Com o Inconsciente* (1977) de Sigmund Freud, e o capítulo “O Chiste” do livro *Formas Simples* (1976) de André Jolles. Essas teorias, nos permitiu identificar o cômico e suas funções nos contos, como por exemplo, criticar e ou denunciar alguns assuntos tabus na sociedade, expor desejos reprimidos entre outras temáticas que o cômico conseguiu abranger de maneira mais natural nos corpora.

Palavras-chave: Clarice Lispector, contos, riso, cômico e funções da comicidade.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

PESQUISA DOCUMENTAL SOBRE A HISTÓRIA DOS IMPRESSOS (IMPREENSA E REPRODUTIBILIDADE TÉCNICA EM SERGIPE

Autor: Vicent Bernardo Alves Santos

Orietnador: Germana Goncalves de Araujo

A Memória Gráfica é um elemento necessário para a construção documental de uma cultura visual que envolve aspectos culturais, econômicos e políticos de uma sociedade com a feitura de artefatos que findam na informação impressa, seja essa de caráter literário, jornalístico ou comercial, no caso aqui em Sergipe Imperial. Compreendendo a importância desse estudo, foi desenvolvida uma pesquisa documental em acervos físicos (arquivos públicos e particulares) e na hemeroteca digital da Fundação Biblioteca Nacional, e bibliográfica acerca da história da tipografia no Brasil, da educação e da imprensa sergipana do século XIX que nos auxiliou na descoberta e catalogação de dados para a construção de um acervo acerca dos materiais, processos e profissionais envolvidos na produção dos impressos em Sergipe. A pesquisa da Memória Gráfica no recorte dos impressos em Sergipe Imperial resultou na publicação de um artigo que será publicado em Agosto, com o intuito de descortinar aspectos gráficos compositivos que revelem o modo de produção desses impressos e estabelecer um diálogo com o público acerca da historiografia sergipana e sua importância para a nossa história.

Palavras-chave: Memória Gráfica; Impressos; Sergipe; Livros; Periódicos; Revistas.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

PEDAGOGIA DA IMAGEM: INVESTIGANDO METODOLOGIAS E EXPERIÊNCIAS EM CINECLUBISMO

Autor: Vivian Crislayne de Oliveira Santos

Orientador: Maria Beatriz Colucci

A pesquisa, desenvolvida entre agosto de 2019 e julho de 2020, buscou investigar, por meio de uma revisão teórica baseada nos estudos e pressupostos de uma pedagogia da imagem, metodologias de construção de narrativas audiovisuais e cineclubismo por crianças e jovens, em ambientes escolares, formais ou não, refletindo sobre a potência pedagógica do cinema e do audiovisual, principalmente nas atividades desenvolvidas pelo Núcleo Interdisciplinar de Cinema e Educação (NICE), vinculado ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Cinema (PPGCINE/UFS) e a Plataforma de Cinema e Educação Básica de Sergipe, dando maior ênfase na Cine Casem, atividade desenvolvida na Comunidade de Atendimento Socioeducativo Masculino, em Nossa Senhora do Socorro - SE. Utilizando Alain Bergala e Jorge Larrosa Bondía como principais autores para construção da pesquisa, o trabalho discorre sobre o uso do cinema nas escolas como meio de criação coletiva e aprofundamento de uma experiência estética em conjunto, deslocando o cinema como apenas uma ferramenta de discussão de conteúdo.

Palavras-chave: Imagem, Pedagogia, Audiovisual, Cineclubismo.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

VOZES DECOLONIAIS E INTERCULTURAIS NO ENSINO DAS LITERATURAS HISPÂNICAS

Autor: Thalia da Silva Menezes

Orientador: Doris Cristina Vicente da Silva Matos

Esse trabalho teve o objetivo de investigar a presença ou ausência de práticas decoloniais (CANDAUI 2018; BALLESTRI 2010) interculturais (WALSH 2009; PARAQUETT 2010; 2018; MATOS; 2014) na educação literária nos cursos de Letras Espanhol e Letras Português/Espanhol da Universidade Federal de Sergipe (campus São Cristóvão). Para tal, analisamos os Projetos Políticos Pedagógicos (PPCs) dos respectivos cursos, especificamente os objetivos gerais, específicos e ementas das disciplinas de literaturas hispânicas. Além disso, fizemos a análise também de questionários elaborados, para as/os professoras/res participantes da investigação. Partimos do pressuposto que o conhecimento selecionado no currículo é, também, identitário (SILVA, 2018). Com isso, buscamos identificar quais vozes estão sendo ouvidas a partir das epistemologias apresentadas. Deste modo, foi possível identificar a ausência e falta especificidade das perspectivas decoloniais e interculturais por parte dos currículos, mas a presença dessa visão nas respostas das/os professoras/res participantes dos questionários.

Palavras-chave: Ensino, Currículo, Decolonialidade, Interculturalidade.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AS INTERSEÇÕES CULTURAIS DO FEMINICÍDIO EM MELO E ARJONA

Autor: Vitoria Maria Silva Santos

Orientador: Carlos Magno Santos Gomes

A presente pesquisa sobre as interseções culturais do feminicídio nas obras de *Mundo perdido* (2006), da brasileira Patrícia Melo, e *Delicuentes: historias del narcotráfico* (2005), da mexicana Arminé Arjona, consiste em uma análise comparativa que tem o propósito identificar as formas como os corpos femininos, vítimas de violência de gênero, são representados nessas narrativas. A obra de Melo descreve a trajetória de um homem que persegue a ex-companheira com o objetivo de se vingar por ter sido abandonado por ela. Já a obra de Arjona detalha como uma mulher é tratada por homens machistas que fazem parte do narcotráfico mexicano. Em comum, as duas obras descrevem personagens masculinos machistas que usam a virilidade e a força para controlar os corpos femininos. Metodologicamente, exploramos os conceitos de corpo feminino, estruturado pela pesquisadora Elódia Xavier que reconhece o corpo disciplinado como uma extensão do patriarcado. Para mapear a violência contra a mulher, no contexto mexicano, exploramos as abordagens feministas de Rita Laura Segato e Júlia Fragoço que reconhecem a violência de gênero como uma estratégia de dominação masculina. As duas pesquisadoras identificam diversos elementos próprios da violência estrutural, que é mantida por valores patriarcais e está associada ao controle e aniquilamento das mulheres por questões de gênero classe e raça.

Palavras-chave: Autoria feminina; violência de gênero; corpo sacrificado.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

O ETHOS DO ORADOR EM PERFIS DE GAROTAS PLUS SIZE BRASILEIRAS NO INSTAGRAM

Autor: Glenda Vieira Silva

Orientador: Marcia Regina Curado Pereira Mariano

Nosso plano de trabalho tem como finalidade observar e discutir como se efetua a construção do ethos de minorias sociais em ambientes virtuais. Tendo em vista o crescimento do movimento Body Positive nas redes sociais e os conflitos que ocorrem nos perfis adeptos ao movimento, direcionamos os nossos estudos para a imagem de mulheres plus size brasileiras no Instagram. Para o embasamento teórico recorremos os estudos de Amossy (2008), Ferreira (2010), Fiorin (2015), Maingueneau (1997, 2001, 2008, 2016), Perelman e Tyteca (2014), dentre outros. Na delimitação do corpus foram selecionadas publicações de três perfis: Alexandra Gurgel, Preta Gil e Thais Carla, dirigindo as análises para as estratégias persuasivas presentes nos comentários. Concluímos, com a análise, que tais perfis são mais direcionados para auditórios particulares quando as blogueiras não são muito conhecidas pelo público, quando elas já são famosas, por sua atuação na área artística, seu auditório é mais heterogêneo. No primeiro caso, há uma identificação entre oradores e auditório, que se confirma em comentários elogiosos e de incentivo que argumentam a favor do corpo livre, no segundo caso, os comentários com crítica negativa baseiam-se, muitas vezes, em estereótipos e preconceitos, sendo predominantes os argumentos *ad hominem* e *ad ignorantiam*.

Palavras-chave: Retórica; ethos; esteriótipos; plus size.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

A INVOCAÇÃO ÉPICA NO SÉCULO XIX

Autor: Luana dos Santos Santana

Orientador: Christina Bielinski Ramalho

Nosso estudo voltou-se para uma abordagem crítica da presença da epopeia brasileira no século XIX, desconstruindo a ideia veiculada por teorias que indicavam o esgotamento do gênero épico no século XVIII. Centramos nossa investigação em um aspecto épico em especial, a invocação e, por isso, definimos como nosso objetivo principal investigar a presença da invocação em epopeias escritas no século XIX, buscando averiguar a hipótese de ser possível encontrar, nessas obras, distintas formas de anacronismo, considerando a retomada de referentes épicos tradicionais. Assim, pressupostos de Ramalho, Neiva, Curtius, Silva, além das teorias de Luzzi e Aravamudan sobre o anacronismo, constituíram o corpus teórico fundamental para nossa pesquisa. As leituras e análises realizadas nos permitiram compor um quadro sucinto que se soma aos estudos que firmam a sobrevivência do gênero épico na poesia brasileira, tendo como exemplos as três obras épicas brasileiras escritas no século XIX, a saber: *Goyania* (1896) de Manuel Lopes de Carvalho Ramos; *Os timbiras* (1857), de Gonçalves Dias; *O caçador de esmeraldas* (1902), de Olavo Bilac, sendo os dois primeiros pertencentes ao romantismo e o último ao parnasianismo. As análises nos permitiram constatar que as epopeias continuam a encontrar lugar de destaque na literatura brasileira, contrariando, mais uma vez, os postulados críticos que relegavam o gênero épico a um tempo findo.

Palavras-chave: Gênero épico; Epopeia; Anacronismo; Século XIX.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

EDIÇÃO DE PROCESSOS-CRIME DE OFENSA VERBAL (COMARCAS DE MAROIM E CAPELA, SÉCULO XIX)

Autor: Jayne dos Santos Oliveira

Orientador: Sandro Marcio Drumond Alves Marengo

Proferir insultos a uma pessoa, no século XIX, era considerado um crime passível de denúncia ao poder público (GARRIOCH, 1997). A partir dessa denúncia, abria-se um inquérito criminal que gerava um processo-crime de ofensas verbais tipologizados de calúnia e/ou injúria (PEREIRA, 2020; MARENGO et al., 2018). O objetivo dessa pesquisa foi editar filologicamente os processos-crime de ofensas verbais das comarcas de Capela e Maroim, durante o período Imperial. Nossa metodologia se centrou na edição das fontes documentais (CASTILHO, 2019; CAMBRAIA, 2005) com base nas normas do Projeto Para a História do Português Brasileiro (PHPB), do qual somos parte integrante. Além disso, também fizemos uma breve descrição codicológica do material editado e produzimos uma lista com o léxico de injúrias e calúnias inventariado no corpus. As conclusões indicam que havia usos preferenciais de certas lexias para atingir a honra e a boa fama de homens e mulheres no século XIX (CARNEIRO, 2006; PEREIRA, 2020).

Palavras-chave: Ofensas verbais. Edição de textos. Século XIX. Lexicologia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

IMAGENS DISCURSIVAS DO NORDESTINO E DO NORDESTE NO LIVRO “CORDÉIS” DE PATATIVA DO ASSARÉ

Autor: Carla Thatiane Azevedo Santos

Orientador: Maria Leonia Garcia Costa Carvalho

A presente pesquisa é resultado do Projeto de Iniciação Científica, iniciado em 2019, que objetiva analisar a construção de imagens discursivas do nordestino em poemas e cordéis de Patativa do Assaré apresentando a relevância deste tema, uma vez que textos de cantadores, poemas orais e populares não são tão valorizados na academia. O cordel, de maneira geral, traz a história de um povo, além de representações que marcam a memória das pessoas, como personagens locais, questões sociais e temas regionais. Dessa maneira, portanto, deve-se manter viva esta tradição e para isso, pesquisas como esta devem existir para principalmente reforçar a importância deste tema. Utilizando principalmente como referencial teórico Orlandi (2005) e Pêcheux (2016), no que concerne a Análise do Discurso; em relação ao Ethos Discursivo, Mariano (2016) e Maingueneau (2006); quanto à Semiotização Épica do Discurso, Silva (2017) e Ramalho (2007). Visou-se, neste trabalho, observar as questões culturais, da identidade e de suas representações na literatura.

Palavras-chave: Imagens discursivas; cordéis; Patativa do Assaré.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

ANÁLISE DE CURSOS ON-LINE E PRESENCIAIS DESTINADOS AO ENSINO DE PLE/PLA

Autor: Ana Alba Nascimento Palmeira

Orientador: Isabel Cristina Michelan de Azevedo

Este trabalho analisou um curso on-line, destinado ao ensino de português como língua estrangeira/adicional (PLE/PLA), comparado a outros dois cursos realizados presencialmente em Aracaju/SE e Campinas/SP. Para propiciar a análise dos cursos e das atividades propostas, delimitou-se os componentes que se relacionavam aos aspectos sociais e culturais, segundo Graves (2000). Ao partir de Serrani (2005), compreendeu-se a importância da inclusão de temas relacionados ao território, à história, ao legado socio-cultural (crenças e memórias) como bases para o ensino de uma língua alvo, pois esses aspectos impactam no processo de ensino-aprendizagem de um idioma. Assim, esta pesquisa reúne dados que permitem entender o que pode ser destacado em práticas pedagógicas alinhadas a temáticas sociais/culturais, sobretudo em práticas de leitura e escrita. Por meio desta pesquisa bibliográfica e documental (GIL, 2002), de caráter qualitativo e viés interpretativista (ERICKSON, 1986), pudemos comparar os cursos, tendo por referência os componentes dispostos no material planejado por Serrani (2005). Observamos quais tipos de atividades e exercícios colaboram com o efetivo ensino de PLE/PLA e quais recursos são ressaltados em trabalhos apoiados no enfoque intercultural. Embora sejam privilegiados aspectos distintos em função do âmbito regional, nacional ou internacional, os cursos apresentam similaridades quanto aos pontos de interesse e aos tópicos que são tematizados.

Palavras-chave: PLE/PLA; Ensino de línguas; Interculturalidade.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

SISTEMA SCLiar DE ALFABETIZAÇÃO: DESEMPENHO EM LEITURA E ESCRITA DE ALUNOS DO 3º ANO EF EM LAGARTO

Autor: Marcia Ribeiro dos Santos

Orientador: Marileia Silva dos Reis

O processo de alfabetização no Brasil está a cada dia mais defasado, conforme demonstra os resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e da Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA). Neste trabalho intitulado: Sistema Scliar de Alfabetização: Desempenho em leitura e escrita do 3º ano do EF em Lagarto/SE, abordamos o ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita para o letramento e cidadania na formação de leitores competentes em escolas públicas da cidade de Lagarto/SE. Como objetivo geral, o trabalho observa o desempenho na escrita de crianças na fase final da alfabetização em escola que adotou o Sistema Scliar de Alfabetização (SSA), metodologia de alfabetização que tem como base os avanços das ciências da linguagem, da psicologia, da educação e da neurociência. Tal desempenho foi avaliado a partir da comparação de material produzido por alunos de uma turma de terceiro ano do Ensino Fundamental. Ainda lançamos um olhar para o modo como se pensa e como de fato é o ensino no Brasil, recorrendo aos estudos de Bagno (2007), Fiorini (2001), Vieira (2007) e os estudos referentes ao SSA e aos avanços da neurociência através de pesquisas realizadas por Scliar-Cabral (2007; 2013; 2015; 2018). Os pressupostos metodológicos do estudo são de natureza observacional, avaliativa e bibliográfica. Os resultados evidenciam que a proposta de Leonor Scliar-Cabral vem auxiliando nas metodologias que envolvem o processo de ensino e de aprendizagem da leitura e da escrita.

Palavras-chave: Sistema Scliar de alfabetização. Leitura. Escrita.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

TESTES DE ASSOCIAÇÃO IMPLÍCITA PARA A SALIÊNCIA SOCIOLINGUÍSTICA

Autor: Calyne Porto de Oliveira

Orientador: Raquel Meister Ko Freitag

No presente plano de trabalho visamos desenvolver um teste de decisão lexical com tarefa de discriminação de palavras no software OpenSesame, baseados no estudo de Freitag e Souza (2019), para testar os efeitos de julgamento para as variantes de monotongação crescente e decrescente; desnasalização de ditongo átono nasal final; e palatalização em ambiente regressivo e progressivo. A tarefa experimental foi desenvolvida no OpenSesame e consiste na escuta de estímulos auditivos pelo participante, que deve decidir se o que ouviu é ou não uma palavra do português. Em face da pandemia, com a não aplicação do teste, considerando a necessidade de preservar a autoria desse produto desenvolvido, estamos em processo de publicação de nota técnica do teste, a fim de garantir a propriedade intelectual e a possibilidade de replicação posterior. Com os resultados obtidos até o presente momento, além de traçarmos um panorama sobre os protocolos testáveis em uso na Sociolinguística, desenvolvemos um protocolo testável, o teste de decisão lexical, com aprimoramento e ampliação da tarefa de discriminação de palavras, contribuindo, assim, para a difusão de testes experimentais na referida área.

Palavras-chave: Teste experimental. Discriminação de palavras. OpenSesame. Julgamento.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

RESSONÂNCIAS DE A DIVINA COMÉDIA NO BRASIL DO SÉCULO XIX

Autor: Alexandre Silva da Paixao

Orientador: Alexandre de Melo Andrade

A Divina comédia (2017) foi escrita no início do século XIV pelo italiano Dante Alighieri e tornou-se um dos maiores clássicos do ocidente, influenciando grandes escritores do cânone universal. Esta pesquisa faz parte da literatura comparada e almeja mostrar como a obra italiana influenciou a literatura brasileira no século XIX. Neste período, destacam-se principalmente Álvares de Azevedo, escritor romântico da segunda geração, em cuja obra integral é notável a referência a Dante. Além do mais, pretende-se mostrar como a Comédia influenciou a obra de Machado de Assis, escritor realista, onde se nota alusão à obra dantesca em quase todos os gêneros literários. Ademais, mostraram-se alguns críticos que perceberam esta influência dantesca no jovem romântico como Monteiro (2000), Andrade (2011) e Lucchesi (2013). Apresentam-se também alguns pesquisadores que estudaram as ressonâncias dantescas no autor realista como Bizarri (1961), Silva (1999), Moraes (2007) e Maddaleno (2019). Este trabalho intenta mostrar, também, por meio de análises comparativas, como o poema sacro deu sentido e significância às obras dos autores dispostos acima, a fim de se compreender melhor aspectos marcantes das mesmas. Constatou-se, por meio de um levantamento quantitativo, que, na obra azevediana e machadiana, as ressonâncias dantescas vão desde referências ao nome do poeta florentino, a personagens dantescas, a enredos dos cantos e a citações diretas de versos.

Palavras-chave: A Divina Comédia. Álvares de Azevedo. Machado de Assis. Ressonâncias.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

IDENTIDADE, RESISTÊNCIA E CRIAÇÃO LITERÁRIA NA LITERATURA AFRO-BRASILEIRA

Autor: Moises Henrique de Mendonca Nunes

Orientador: Jeane de Cassia Nascimento Santos

O presente relatório tem o intuito de promover reflexões referente à produção literária brasileira de autoria negra. Para a pesquisa, utilizou-se da coletânea de contos Cadernos Negros – volume 40 (2017), que possui uma variedade de textos na temática afrodescendente e escritos por homens e mulheres negras. Inicialmente, a pesquisa deteve-se na compreensão da representação do sujeito negro nas obras de autoria negra no decorrer da história da literatura brasileira até o estabelecimento do termo Literatura afro-brasileira. Posteriormente, fez-se a leitura do livro Cadernos Negros, destacando as perspectivas propostas, especificamente os elementos espaço, intertextualidade e releitura. Além disso também foi observado a relação da literatura com a história, racismo, miscigenação, os relacionamentos e pontos de vistas. Para o embasamento teórico, utilizou-se Cuti (2010) e Duarte (2008) para definição do conceito de literatura afro-brasileira; Proença Filho (2004) e Merian (2008) para análise da representação de pessoas negras na literatura brasileira; Fanon (2008) e Memmi (2007) para a apreciação da identidade e colonização.

Palavras-chave: Literatura afro-brasileira; conto; identidade.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

PRÁTICAS SOCIAIS DE LINGUAGEM E REPRESENTAÇÕES DISCURSIVAS DE COTISTAS NA UFS: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DAS INTERFACES ENTRE LSF E ACD

Autor: Camila Pereira Costa

Orientador: Taysa Mercia dos Santos Souza Damaceno

O presente trabalho teve como foco de investigação a configuração atual de políticas afirmativas educacionais, de forma a perceber o posicionamento ideológico dos alunos cotistas e suas relações, suas identidades e as forças sociais nas práticas linguagem. Objetivou-se: analisar os discursos de alunos cotistas da Universidade Federal de Sergipe (UFS), sob a perspectiva da interface entre a Análise Crítica do Discurso (ACD) e a Linguística Sistemática Funcional (LSF); pesquisar as circunstâncias de novas propostas de ensino oriundas dessas políticas no âmbito da UFS; perceber os impactos de natureza linguístico-discursiva e social que são evidenciados pelos discursos dos beneficiados e não beneficiados pelas políticas afirmativas. O método escolhido preconiza a problematização como redescoberta no campo e a abordagem qualitativa combina vários critérios de geração de dados. No caso da pesquisa, a Análise Crítica dos discursos dos alunos cotistas no âmbito da UFS entre os anos de 2018 e 2020. Algumas conclusões foram possíveis: as representações discursivas devem ser compreendidas como realidade da linguagem e como estrutura socioideológica; não se pode reduzir a linguagem a seu papel de ferramenta social, bem como reduzi-la ao caráter formal; deve haver um equilíbrio entre forma e função nos estudos; o meio social deve ser visto como o centro organizador da atividade linguística e há um movimento dialético na relação linguístico-social.

Palavras-chave: Análise Crítica do Discurso, Cotistas, LSF.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

PROFESSOR EM FORMAÇÃO: (RES) SIGNIFICANDO AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE ENSINO DE INGLÊS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Autor: Henrique Mendonca Felix

Orientador: Marlene de Almeida Augusto de Souza

Referente ao projeto do PIBIC, (RES) significando as práticas pedagógicas de ensino de inglês na educação básica, podemos ressaltar que, entre seus principais temas e objetivos destaca-se o desenvolvimento do profissional diante de acontecimentos inesperados, o presente trabalho foi realizado com o apoio da COPES/PNAES. Em função do exposto, podemos frisar não só, a grande diversidade na realidade dos alunos, como também, os acontecimentos em sala de aula. Pode-se afirmar que, em razão disso, os professores precisam buscar maneiras diversas de como lidar com os alunos, sendo uma delas conhecer seu público alvo. Dentre essas maneiras, este projeto tem a intenção de refletir sobre as identidades sociais, de raça e de gênero. Nesse sentido não resta dúvida que o docente pode encontrar um obstáculo inesperado, forçando-o a agir de maneira improvisada, sendo importante mesclar o seu plano de aula ao acontecimento inesperado. O projeto (RES) significando as práticas pedagógicas de ensino de inglês na educação básica, portanto, consiste na observação, descrição e análise de aulas de inglês. Sendo assim, foram realizadas leituras de textos teóricos e fichamentos baseados nos mesmos. Foi observado como a rotina do professor é repleta de imprevistos, no qual, o mesmo precisa identificar como lidar com a situação. Baseado nisso, refiz o plano de aula de acordo com os acontecimentos visando como ela poderia ser modificada.

Palavras-chave: Inglês, educação básica, leituras, reelaboração.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

ATELIÊ DA ESCRITA: CONTEXTO E COERÊNCIA NA PRODUÇÃO DE TEXTOS ARGUMENTATIVOS

Autor: Isis Gabrielle Silva da Penha

Orientador: Geralda de Oliveira Santos Lima

Este trabalho tem como objetivo levar o aluno a organizar as ideias, com competência, e/ou desenvolver argumentos consistentes, coesos e coerentes relativos à modalidade escrita da Língua Portuguesa (LP) através da observação de procedimentos didático-analíticos, visto que eles podem levar a práticas de leitura e escrita. Para tanto, analisamos uma entrevista realizada com um dos professores de LP do Colégio Estadual Dom Luciano José Cabral Duarte. Para esta análise textual e retórico-discursiva, calcada numa visão sociocognitivo interacional, apostamos na articulação teórico-metodológica entre perspectivas advindas da Linguística de Texto contemporânea e da Nova Retórica no intuito de discutir sobre a coerência e o contexto na produção de textos dissertativo-argumentativos. As análises realizadas apontam que os critérios de textualidade, entre os quais, coesão e coerência, tanto nas práticas de interpretação quanto nas práticas de produção textual, são suprimidos pela correção de desvios gramaticais, tornando-se um exercício mecânico e que é preciso evidenciar o caráter social da produção textual o qual, deve sempre pressupor um leitor no momento da produção, considerando que ao entrar em contato com o texto dos alunos, o professor deve assumir esse papel de leitor para desenvolver as atividades de reescrita.

Palavras-chave: ENEM; texto dissertativo-argumentativo; contexto; coerência.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do PIBIC/CNPq

EDIÇÃO FILOLÓGICA DE “O ELEMENTO NEGRO”, DE JOÃO RIBEIRO

Autor: Thiago de Santana Silva

Orientador: Renata Ferreira Costa Bonifácio

O objetivo final deste plano de trabalho foi a reedição de “O Elemento Negro”, de João Ribeiro. Houve, para isso, a coleta das duas edições publicadas desse livro, ao que se seguiu seu cotejo e a sistematização das variantes existentes. Em outro momento, procedeu-se à descrição do processo de transmissão do texto, à transcrição do texto base, adicionando notas explicativas que elucidassem trechos de difícil compreensão, e à preparação da reedição em uma edição interpretativa, conforme os pressupostos teórico-metodológicos da Filologia. Esse tipo de edição consiste no estabelecimento do texto com base em um único testemunho, ou idênticos, com grau máximo de mediação do editor, como atualização ortográfica e desenvolvimento de abreviaturas. Para isso, levou-se em consideração estudos de Spina (1977), Cambraia (2005), Spaggiari e Perugi (2004), Basetto (2000), Ferreira (2016), entre outros, a respeito dos princípios e procedimentos da Filologia e das suas ciências auxiliares. Realizando a análise do corpus, constatou-se total semelhança entre as duas edições, porém, por se tratar de uma coletânea, cotejou-se, quando possível, “O Elemento Negro” às outras obras cujos textos serviram de base para a organização do livro e constataram-se divergências. Malgrado houvesse variantes, não se pôde afirmar que o texto foi deturpado em sua transmissão, visto que, para isso, dever-se-ia proceder à recensão e à colação de todas as edições dos textos de base.

Palavras-chave: João Ribeiro; O Elemento Negro; Filologia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

A DIDATIZAÇÃO DA CAPACIDADE LINGUÍSTICO-DISCURSIVA NA LEITURA DO GÊNERO CONTO DE TERROR

Autor: Abner Victor Augustinho Ramos

Orientador: Jose Ricardo Carvalho da Silva

O uso dos mecanismos de textualização (conexão, coesão nominal e coesão verbal) e dos mecanismos enunciativos (distribuição de vozes e modalizações) podem contribuir para o efeito de imprecisões e suspense no conto de terror. Nessa pesquisa analisamos dificuldades dos alunos reconhecerem o papel desses elementos no ato da leitura. Examinamos, também, o uso das capacidades de linguagem linguístico-discursivo (Bronckart, 1999, 2003, 2006) mobilizadas pelos alunos para ler o conto de terror “As formigas” de Lygia Fagundes Telles. No tocante à metodologia utilizada, a pesquisa de caráter qualitativo, assumiu o caráter da pesquisação, realizando procedimentos de análise oral e escrito para observar as capacidades acionadas pelos alunos para construção sentido ao texto. A pesquisa aponta para reflexões sobre procedimentos de transposição didática e modalização do gênero, promovendo estratégia de ensino da leitura com base em atividades centradas na capacidade linguístico-discursiva em contos de terror.

Palavras-chave: capacidade linguístico-discursiva, conto de terror, leitura e escrita.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ÉTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Autor: Johnatas Alves Da Silva

Orientador: Vanderlei Jose Zacchi

Os jogos digitais têm acompanhado o avanço da tecnologia de forma surpreendente. Em muitos deles, é possível assumir a identidade de um personagem e imergir em seu universo, sendo preciso, nesse processo, lidar com escolhas e tomadas de decisões éticas. Este trabalho apresenta uma análise de como se constrói a ética nos jogos digitais, sob duas instâncias: um conjunto de regras e comportamentos negociados coletivamente, e um modo de atuar no mundo. Objetivou-se investigar a maneira como futuros professores, mais especificamente de língua inglesa, enxergam as tomadas de atitude éticas em jogos digitais e como elas podem se relacionar com os valores éticos dos jogadores, bem como com as práticas de ensino-aprendizagem. A pesquisa, de cunho qualitativo e interpretativista, teve três etapas: a aplicação de um questionário ao grupo de treze participantes, interações em discussões postadas online no ambiente da plataforma Steam e uma simulação do jogo *Life is Strange* com sete participantes. Os resultados apontam para o reconhecimento de uma necessidade de mudança de paradigma no que diz respeito às práticas de ensino. Os jogos digitais emergem como aliados significativos na tarefa de educar sujeitos capazes de se adequar a essas instâncias éticas, pois incorporam princípios de aprendizagem que podem ser transpostos para as práticas de ensino cotidianas, apontando maneiras de remodelar o futuro através de novas formas de atuar no mundo, descrevendo e redefinindo o campo ético atual.

Palavras-chave: Jogos digitais; ética; formação de professores.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

O RIO DA LINGUAGEM QUE BANHA AS MARGENS DA NARRATIVA MIACOUTISTA: ENTRELAÇAMENTOS DO REAL E DO FANTÁSTICO NA OBRA 'A CONFISSÃO DA LEOA'

Autor: Luara Carvalho Fontes Menezes

Orientador: Fernando de Mendonca

Esta pesquisa traz à discussão e análise um recorte da produção literária moçambicana, com o intuito de colaborar na reflexão do imaginário de uma África que harmoniza as dificuldades de sua realidade por meio da fantasia e da representação poética. O processo de narração da obra *A Confissão da Leoa* (2012), do escritor Mia Couto, dá-se no deslindar de um Moçambique ainda pouco discutido em sua verve literária e em sua diversidade linguística. Com isso, o presente trabalho tem por finalidade analisar, num viés estético e não somente cultural, a narrativa poética pautada na oralidade. Torna-se imprescindível o entendimento do processo de conversão das histórias contadas e passadas de forma oral para a escrita, e todos os elementos que se mantêm preservados ou não nesse movimento. Para tal, a linha metodológica utilizada é baseada na pesquisa bibliográfica do que diz respeito à abordagem do narrador. Trazemos para diálogo as teorias de Walter Benjamin (1994), Leyla Perrone-Moisés (2005), Tzvetan Todorov (2010), Gaston Bachelard (2006), entre outros. A emanação das reflexões deste estudo não aduz respostas concretas e fechadas, mas mobiliza e fomenta o conhecimento a fim de contribuir com os saberes linguísticos e literários. As conclusões alcançadas versam sobre a importância dada ao léxico genuíno, bem como à oralidade. Dessa forma, observa-se, na tessitura narrativa, o modo com que a escrita ficcional transfigura a realidade do povo moçambicano representado na obra.

Palavras-chave: Literatura Moçambicana; Ficção; Oralidade; Narratividade; Mia Couto.

Apoio Financeiro: VOLUNTÁRIA

O IMAGINÁRIO SOBRE A MULHER NEGRA: UMA ANÁLISE DOS COMENTÁRIOS SOBRE A PREMIAÇÃO DE ZOZIBINI TUNZI, MISS UNIVERSO 2019.

Autor: Natalia Conceicao Santos

Orientador: Joyce Palha Colaca

O presente trabalho apresenta os resultados do projeto “Discursos sobre as minorias” que objetivou compreender os sentidos que circulam sobre os grupos minorizados nos meios digitais, mais especificamente, em comentários sobre a mulher negra em vídeos publicados na plataforma Youtube. Como justificativa, partimos do nosso lugar de fala como pesquisadora negra por nos reconhecermos na temática e pela necessidade de discutir e expor o lugar de opressão e subalternidade que ocupa a mulher negra na sociedade representada nesta pesquisa pela Miss Universo 2019. Para isso, nos fundamentamos na Análise do discurso de linha francesa, sobretudo com os preceitos de Pêcheux (1990) e Orlandi (2009), e para tratar das questões de negritude nos apoiamos nos estudos de Ribeiro (2017). O corpus foi construído com comentários de dois vídeos do Youtube sobre a premiação do Miss Universo 2019, que foram ordenados em redes de sentidos, seguindo o critério da regularidade. Como resultado do nosso gesto de análise, obtivemos 10 redes de sentidos, que conectadas por formações discursivas, nos permitiram a compreensão dos sentidos reproduzidos nos comentários que, quando analisados, evidenciaram um imaginário construído sobre a Miss Sul-africana Zozibini Tunzi de um lugar que não lhe pertencia, de modo que o mérito e o direito da sua vitória lhe tenham sido negados em mais de 90 comentários que, ao deslegitimá-la, representativamente, também deslegitima as conquistas da mulher negra na sociedade.

Palavras-chave: Análise do discurso; Minorias; Mulher Negra.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AS INTERSEÇÕES SOCIAIS DO FEMINICÍDIO EM MELO E AMADA

Autor: Roberta de Almeida Santos

Orientador: Carlos Magno Santos Gomes

Este trabalho consiste em uma pesquisa de Iniciação científica que está vinculada ao projeto Marcas sociais do feminicídio em narrativas do México-Brasil-Argentina. Este plano destaca um estudo de como as mulheres sofrem diferentes tipos de violência de gênero nas obras “Garotas Mortas”, escrito pela argentina Selva Amada (2014) e “Mundo Perdido”, da brasileira Patrícia Melo (2006). Nosso principal objetivo é identificar as marcas do feminicídio e do silenciamento das vítimas nesse contexto latino-americano. Metodologicamente, utilizamos os conceitos de violência estrutural de gênero propostos por Rita Laura Segato (2003 e 2013), que reconhece que a mulher é vítima não só de homens violentos, mas de um sistema social que a silencia. Para os estudos da voz da personagem feminina, partimos das abordagens de Lourdes Bandeira e Isabel Magalhães (2019) sobre o aniquilamento simbólico da mulher estuprada e assassinada. As duas obras apresentam corpos femininos que sofrem o duplo silenciamento da violência estrutural e do aniquilamento da mulher.

Palavras-chave: feminicídio-violência de gênero-silenciamento-América Latina.

Apoio Financeiro: VOLUNTÁRIA

LINGUAGENS ARTÍSTICAS; SUAS MÍDIAS E TECNOLOGIAS NO ENSINO/APRENDIZADO DE LE: CINEMA EM FOCO

Autor: Stefany Manoela Santos Lima

Orientador: Raquel La Corte dos Santos

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar o curta-metragem como material didático e qual a contribuição dessa mídia e ferramenta tecnológica para a educação linguística em espanhol. O estudo de corte qualitativo e caráter heurístico incorpora-se ao campo da Linguística Aplicada. Como instrumento de coleta de dados, aplicamos um questionário às (aos) residentes do Programa Institucional de Residência Pedagógica, da Universidade Federal de Sergipe, para conhecer a visão que elas (eles) têm sobre o curta-metragem como material didático. Para integrar o corpus deste trabalho, foi elaborada uma sequência didática como uma contribuição a nossa prática pedagógica e às (aos) docentes residentes quanto ao planejamento de aulas utilizando o texto fílmico como material didático. Fundamentamos nosso trabalho nos seguintes autores: (ALCÂNTARA, 2014), (LA CORTE DOS SANTOS, 2019), (SOUSA, 2013) e outros. Os resultados do questionário apontam que 53,8% das (os) residentes não usaram o curta-metragem em suas aulas de espanhol e 46,2% usaram. Todas (os) acreditam que o recurso fílmico pode ser usado didaticamente e possibilita o contato com outras realidades, culturas e idiomas. A produção e análise da sequência didática nos permitiu perceber que o curta-metragem, além de ser um recurso motivador para entrada no contexto da língua estrangeira, pode estimular a reflexão crítica sobre temáticas socioculturais e contribuir para uma educação linguística em espanhol.

Palavras-chave: Curta-metragem, mídia e tecnologia; educação linguística; espanhol.

Apoio Financeiro: VOLUNTÁRIO

EDIÇÃO DE OBITUÁRIOS EM JORNAIS SERGIPANOS DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Autor: Viviane Neves Albuquerque

Orientador: Renata Ferreira Costa Bonifácio

A Filologia tem como objeto de estudo os textos escritos, sobre os quais se debruça para editá-los, de modo a torná-los acessíveis e restitui-los à sua genuinidade, e estudar os seus mais variados aspectos. Levando em consideração a importância da recuperação e estudo filológico e linguístico de textos de sincronias passadas, este plano de trabalho volta-se para o labor investigativo de reconstrução da história linguística brasileira, em sua vertente de constituição de corpora, tendo como objetivo a edição semidiplomática fac-similar de obituários, gênero discursivo do universo jornalístico, em jornais produzidos em Sergipe na segunda metade do século XX. Na metodologia aplicada foi realizada a leitura e discussão de bibliografia fundamental sobre os pressupostos teóricos e operatórios da Filologia, elaborando um quadro representativo do estado da arte dos estudos do gênero discursivo obituário. Foi realizado também o trabalho de mapeamento de instituições depositárias de coleções de jornais sergipanos. Além disso, foram sistematizadas as informações referentes a cada texto editado. Concluindo, é possível afirmar que, diante das pesquisas realizadas em jornais e dos 219 obituários encontrados, este trabalho contribuirá tanto para a comunidade científica, como para a sociedade em geral, uma vez que o corpus constituído é representativo de diversas questões sociais atinentes ao século XX, abrindo possibilidades para entender a sociedade da época e também a contemporânea.

Palavras-chave: Filologia; Tradição Discursiva; Gênero Discursivo; Obituário; Século XX.

Apoio Financeiro: VOLUNTÁRIA

VÁ AO TEATRO E ME CONVIDE: ESTUDO DE VIABILIDADE PARA ABERTURA DE ESCOLA DE ESPECTADORES EM ARACAJU

Autor: Yasmin Brenda Primo Rabelo

Orientador: Olivia Camboim Romano

Essa comunicação apresentará os resultados da pesquisa efetuada no período de agosto de 2019 a junho 2020, cujo objetivo principal foi contribuir com o estudo de viabilidade para abertura de uma Escola de Espectadores de Teatro na Região Metropolitana de Aracaju, ou seja, a criação de um espaço de discussão, com a medição de um especialista, entre artistas e espectadores. A pesquisa de caráter quantitativo e qualitativo, feita através de investigação indireta desdobrou-se em cinco etapas: levantamento bibliográfico, aplicação de questionários com a comunidade interna e externa da Universidade Federal de Sergipe, palestras na UFS com intuito de divulgar o projeto, mapeamentos das peças em cartaz na grande Aracaju nas datas do estudo e entrevistas online com 14 artistas e/ou grupos que apareceram no levantamento. Contatamos que há na região uma demanda de formação de plateia; contudo, as devolutivas animadoras obtidas dos artistas e da comunidade questionada, também apontaram a necessidade e o interesse por um espaço de formação de espectadores, desde que o contexto teatral sergipano seja levado em consideração, uma vez que pode ampliar o conhecimento sobre fazer teatral local, aproximando o povo da sua cultura, como também contribuir para o avanço dos trabalhos teatrais realizados por artistas da grande Aracaju.

Palavras-chave: Teatro; Escola de Espectadores; Aracaju.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

NOTAS SOBRE A COMARCA DE SERGIPE DEL REY EM FINS DO XVIII E COMEÇO DO XIX NAS MEMÓRIAS COLONIAIS

Autor: Allana Santana Souza

Orientador: Luciene Lages Silva

A pesquisa investigou a obra Notícias Soteropolitanas e Brasília de Luiz dos Santos Vilhena, português que chega ao Brasil em 1787 nomeado pela Coroa Portuguesa como professor régio de língua grega no colégio de Salvador. Em suas cartas, relatou a configuração da colônia abordando variados aspectos, desde a educação, economia, arquitetura, geografia, costumes e outros. O plano central desenvolvido foi a Carta XVI, na qual o autor descreve as três comarcas da Bahia: Espírito Santo, Jacobina e Sergipe del Rey, dando ênfase à análise, investigação e coleta de trechos referentes a Sergipe, a fim de investigar, na memória nacional, a formação, o desenvolvimento e o contexto histórico da comarca em fins do século XVIII. Os dados selecionados foram comparados com outros dois documentos da época e com trechos de jornais sergipanos do séc. XIX. Além disso, foram realizadas comparações entre o manuscrito (1802) de Vilhena e a edição de Braz do Amaral (1921) e de Edson Carneiro (1969), a fim de acompanhar o desenvolvimento do texto e comentários dos editores. Assim, os estudos comparativos proporcionaram um aprofundamento nos conhecimentos acerca de Sergipe auxiliando na compreensão do desenvolvimento e formação do estado no período colonial, como também reafirmaram as narrações de Vilhena no que diz respeito ao assunto analisado, além de possibilitar o contato com outros tipos de fontes textuais, e permitir conhecer um pouco da história da imprensa sergipana no início do século XIX.

Palavras-chave: Sergipe; Literatura; Memória; Comparação; Vilhena.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

DIVERSIDADES NAS AULAS DE LÍNGUAS: UM FENÔMENO ATRAVÉS DOS OLHOS DE UMA PROFESSORA EM FORMAÇÃO

Autor: Deborah Teles de Meneses Goncalves

Orientador: Marlene de Almeida Augusto de Souza

O ambiente escolar pode ser lido como representação, em menor escala, da sociedade. Dessa forma, está sujeito a acontecimentos inesperados (ZACCHI 2015) e, na sala de aula, essas situações normalmente estão relacionadas às questões de diversidade. Na perspectiva de um curso de formação crítica de professores de línguas (HOOKS 2010), é importante criar espaços onde os licenciandos exercitem a identificação e a problematização dos seus próprios processos de construção de sentido sobre estas (BORBA e LOPES 2018), para que se engajem no processo de “ler se lendo” (MENEZES DE SOUZA 2019), ajudando-os a lidar com a imprevisibilidade. Como parte de uma pesquisa de PIBIC que pretende discutir como esses cursos podem contribuir para esse processo, a bolsista e professora em formação, escreveu um relato autoetnográfico, respondeu um questionário e participou de uma entrevista objetivando identificar como entende as diversidades no contexto das aulas de línguas. Nesta comunicação será apresentada a análise desses dados, baseada na abordagem quali-interpretativista (PAIVA 2019), a partir de reflexões da bolsista após momentos de ponderação com a orientadora. Uma interpretação inicial indica dois pontos: dentre as dificuldades encontradas enquanto aluna, são mencionadas questões relacionadas à raça, classe, disfunções psicológicas, gênero e sexualidade; e dentre os desafios que acredita que enfrentará quando professora, estão falta de recursos, evasões e manutenção da não-neutralidade.

Palavras-chave: Professor em formação; criticidade; ensino de línguas; diversidade.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

PEDAGOGIA DA IMAGEM: INVESTIGANDO PROCESSOS NA CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS AUDIOVISUAIS

Autor: Milena Araujo de Souza

Orientador: Maria Beatriz Colucci

O presente trabalho, resultado do segundo ano de desenvolvimento de pesquisa sobre os processos pedagógicos do cinema, entre agosto de 2019 e julho de 2020, dá continuidade à realização de uma investigação teórica e conceitual sobre o campo da pedagogia da imagem. A partir da revisitação crítica das leituras anteriores e de nova pesquisa bibliográfica, o trabalho partiu para uma investigação a respeito do cinema na educação como instrumento ativo da emancipação e autonomia. Orientado tanto pelas prerrogativas de uma pedagogia da autonomia de Paulo Freire, como pela ideia de uma educação audiovisual que vê a imagem como possibilidade criativa e emancipatória, o trabalho se desdobra em uma análise de caráter qualitativo da ação Cine CASEM, experiência desenvolvida na Comunidade de Atendimento Socioeducativo Masculino de Nossa Senhora do Socorro - SE pelos educadores Raul Marx Rabelo Araujo e Diogo Oliveira Teles, através da parceria CINEDS/NICE, no segundo semestre de 2019. A soma destes diálogos, agregada também as discussões sobre os processos da socioeducação no Brasil, levou por fim à análise do dispositivo filme carta, experiência desenvolvida como finalização das atividades com os internos, que converge em si a subjetividade da prática do cinema nos espaços educacionais como possibilidade de alteridade, desestruturação, emancipação e autonomia.

Palavras-chave: Educação; Cinema; Narrativas Audiovisuais.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

NOVOS LETRAMENTOS (LETRAMENTOS DIGITAIS) E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE INGLÊS

Autor: Larissa Silva Santos

Orientador: Ana Karina de Oliveira Nascimento

Estudos relacionados aos novos letramentos e letramentos digitais têm buscado compreender as alterações trazidas à vida em sociedade em virtude do contato cada mais frequente com tecnologias digitais. Essas questões se tornam mais evidentes com o uso cotidiano dessas tecnologias, as quais provocam questionamentos acerca da inserção de práticas digitais no ambiente escolar. Considerando esse contexto, a pesquisa aqui apresentada objetivou investigar o entendimento de professores de inglês - em exercício em escolas públicas - no tocante aos novos letramentos (letramentos digitais), e de que maneira estes se atrelam ao ensino e à formação docente. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho interpretativista que contou com elaboração e aplicação de questionário e o desenvolvimento de roteiro e realização de entrevista como instrumentos de coleta e análise de dados, procedimentos que foram concomitante a leituras, discussões teóricas e diários de campos dos pesquisadores. Através dos dados levantados e analisados ao longo da pesquisa, foi possível concluir que a maioria dos professores participantes expressavam conhecimento acerca de práticas voltadas aos novos letramentos, mas nem sempre os contemplavam em suas aulas. Notou-se também que os programas de formação continuada contribuíram para que os docentes considerassem os letramentos digitais dos alunos ao pensar suas propostas pedagógicas.

Palavras-chave: Novos letramentos; letramentos digitais; formação de professores; inglês.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

REPRESENTAÇÕES DO HOMEM NORDESTINO NO LIVRO "ISPINHO E FULÔ"

Autor: Elislane de Goes Nascimento

Orientador: Maria Leonia Garcia Costa Carvalho

Este trabalho teve o intuito de analisar cordéis/poemas da obra "Ispinho e fulô", de Patativa do Assaré, sob o olhar da Análise do Discurso de linha francesa, do conceito de Ethos discursivo e da Semiotização épica do discurso, para, assim, buscar as imagens discursivas do homem nordestino e identificar, nos cordéis, as características do discurso épico. O corpus da pesquisa reúne seis poemas/cordéis que foram categorizados em dois subtemas: o homem e a terra, os quais interligam-se para conceber as representações do Nordeste e do seu povo. A partir deles, pudemos identificar as imagens discursivas de homem forte e lutador, bem como o ethos de injustiçado em vez de miserável: um contraste com as imagens que geralmente são disseminadas acerca dele. Nesse ínterim, Patativa também cria uma identidade heroica coletiva para o povo nordestino e, através da aproximação das características de um dos cordéis analisados com as características do discurso épico, evidencia que ainda há formas de manifestação desse discurso na modernidade.

Palavras-chave: Imagens discursivas; Patativa do Assaré; obra "Ispinho e Fulô".

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PROCESSOS DE CRIAÇÃO DE ROTEIRISTAS NO CINEMA LATINO CONTEMPORÂNEO

Autor: Alberto Jorge Silva de Jesus Júnior

Orientador: Ana Angela Farias Gomes

O presente relatório tem por finalidade apresentar os resultados do projeto de pesquisa intitulado Escritas de Roteiro - Processos de Criação no Cinema Latino Contemporâneo (agosto de 2019 a julho de 2020). Ao longo de um ano de pesquisa foram buscadas autoras e autores que já desenvolveram métodos e teorias acerca dos roteiros cinematográficos, dos processos de criação artística e do estado atual do cinema latino americano - bem como da relação entre arte e mídia com atos políticos - com o intuito de convergir as três áreas de pesquisa e chegar a conclusões acerca do processo de criação de roteiristas latinos atuais. Essa fundamentação serviu como forma de pensar teoricamente um grupo que no início da pesquisa era embrionário, o Maré Narrativa do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Cinema da UFS. Além da produção de conhecimento também, através da pesquisa, foi possível catalogar materiais disponíveis na internet que atravessam os temas presentes na pesquisa, bem como realizar uma entrevista com um roteirista latino premiado e produzir um roteiro de curta-metragem também premiado na UFS.

Palavras-chave: Roteiro Cinematográfico, Processos de Criação, Cinema Latino.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

O USO PEDAGÓGICO DA MÚSICA EM LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO NA PERSPECTIVA DE UMA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA E INTERCULTURAL

Autor: Joicemara De Santana Santos

Orientador: Raquel La Corte Dos Santos

A presente pesquisa vincula-se ao plano de trabalho: linguagens artísticas, suas mídias e tecnologias no ensino/ aprendizagem de LE música em foco. Dentro dessa temática nosso recorte de pesquisa foi estudar a presença e o uso da música (considerada como linguagem artística, mídia e tecnologia) em livros didáticos para o ensino médio no contexto da educação linguística em espanhol. O objetivo foi verificar se esses usos favorecem uma educação intercultural e compreender a música como material didático. A metodologia da pesquisa é qualitativa de base interpretativista. Como procedimentos metodológicos foram selecionados para análise o volume 1 das seguintes coleções: Cercanía Joven (2016) e Confluencia (2016). Como aporte teórico trabalhamos com Barros e Costa (2010); Moita Lopes (1994) autores que abordam a música em sala de aula Cristóbal e Villanueva (2013), a interculturalidade Paraquett (2011), dentre outros. Os resultados apontaram a presença de dez canções no volume 1 do livro Cercanía e uma canção no livro Confluencia. Assim, as análises mostraram que há na maioria das atividades do livro Confluencia um uso pedagógico da música, porém poucas atividades com foco numa educação intercultural, já no livro Cercanía Joven há mais atividades relacionadas ao uso pedagógico da música com foco numa educação intercultural. Com isso, levantar as diferentes e múltiplas contribuições da presença e do uso pedagógico da música nesses dois livros didáticos utilizados em aulas de espanhol.

Palavras-chave: Língua espanhola; música; interculturalidade.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

ESCLARECIMENTO, VIRTUDE, FELICIDADE EM DIDEROT: DISCURSO SOBRE A POESIA DRAMÁTICA

Autor: Nivea Maria Dias

Orientador: Christine Arndt de Santana

A formação do ser humano em um ser esclarecido e virtuoso, segundo Diderot, é a premissa necessária para a felicidade individual e coletiva e o Teatro exerce uma função social imprescindível por ser uma via eficaz para que a educação possa alcançar essas finalidades. Assim, a poesia dramática ocupa um espaço imprescindível na formação do ser humano. Esta pesquisa teve como objetivos, então, relacionar o Teatro à Educação no pensamento diderotiano por meio da análise do Discurso sobre a poesia dramática a partir do conceito de educação diderotiano contido em Plano de uma Universidade, bem como compreender o motivo que levou Diderot a escrever poéticas sobre o Teatro. Para tanto, utilizou-se da pesquisa bibliográfica a partir da leitura, adotando a perspectiva interpretativa-hermenêutica, que permitiu a seguinte conclusão sobre o pensamento diderotiano acerca da relação entre Teatro e Educação: o Teatro, exercendo uma função social, representa a vida cotidiana em sociedade, portanto desperta, no espectador, a reflexão sobre o mundo que o cerca (relação consigo mesmo, com o outro e com a natureza que o entornam), permitindo-o pesar suas ações e agir refletidamente em meio à vida social; a poesia dramática, assim, exige uma configuração tanto estética quanto moral para formar o ser humano sábio (esclarecido) e bom (virtuoso) e, dessa maneira, alcançar a felicidade individual e coletiva.

Palavras-chave: Diderot; Teatro; Educação; Poesia dramática.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

TEXTO MOTIVADOR, ABORDAGEM PROCESSUAL DE ESCRITA E LIVRO DIDÁTICO DE LP: FOCO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor: Vivian Adriely Santos de Lima

Orientador: Leilane Ramos da Silva

Este estudo traz os resultados do plano “Texto motivador, abordagem processual de escrita e livro didático de LP- foco no ensino fundamental” - PIBIC/CNPQ/UFS, cujo objetivo foi analisar, no que tange à observação dos temas, texto motivador, gêneros e concepção de escrita, as seções de interpretação e produção de texto do volume do 9º ano da coleção “Geração Alpha Língua Portuguesa”, majoritariamente adotada pelas escolas de ensino fundamental da Grande Aracaju/2020. Do âmbito teórico-metodológico, realçaram-se: i) estudos ligados a uma abordagem processual de escrita, como de Soares (2009), Suassuna (2011), Passarelli (2012) e outros; ii) abordagens centradas na organização, funcionamento e impacto de exames de aferição, dada a sua função reguladora, a exemplo de Marcuschi (2006) e Antunes (2012); e iii) pesquisas que defendem um trabalho mais produtivo da escrita, como as de Carvalho (2013), Marcuschi (1996) e Santos (2013). Por extensão, dá-se vez a conceitos da Linguística Textual, como os de Dolz et al. (2010), Koch (2011) e Marcuschi (2008), mormente em relação a gêneros textuais/discursivos e suas relações com o livro didático, vértices dos PCN (BRASIL, 1998a, 1998b, 1998c) e da BNCC (2017). De modo geral, a análise aponta a priorização dos gêneros textuais sobre o eixos temáticos, inferidos tanto na nomenclatura da abertura do capítulo da unidade do livro didático, quanto na ausência de recorte temático preciso para as propostas de produção.

Palavras-chave: Escrita processual, tema, livro didático, ensino fundamental.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

SERAFIM PONTE GRANDE: UM ANTROPÓFAGO SEXUAL

Autor: Rosangela Cruz Freire Dos Santos

Orientador: Jacqueline Ramos

O presente artigo propõe uma análise da obra *Serafim Ponte Grande* de Oswald de Andrade, ressaltando a atuação da comicidade através da linguagem obscena e a sexualidade exacerbada, apresentadas por meio das façanhas amorosas do personagem protagonista. O romance traz à tona a ideia da liberdade, principalmente no que se refere aos impulsos sexuais, sendo este um fator relevante que nos remete a uma analogia da obra com o Manifesto Antropófago de autoria do próprio Oswald. A antropofagia, segundo o escritor modernista, surgiu como um protesto às leis impostas pela civilização opressora, prevalecendo assim a ideia do 'homem livre', assim como em *Serafim Ponte Grande* também é apresentada esta libertação escancarada, principalmente em relação ao sexo sem repressões. Além disso, a análise se fundamenta na concepção de que a metáfora da alimentação em relação à antropofagia é praticamente a mesma que prevalece em relação ao romance, pois da mesma forma que o índio antropófago se alimentava da carne humana com o objetivo de adquirir o que tinha de melhor em seu inimigo, o romance traz Serafim que também 'devora pessoas', assimilando o prazer sexual da carne e rejeitando o processo de recalque, com exceção do desejo homossexual.

Palavras-chave: Serafim Ponte Grande; Oswald de Andrade; sexualidade; comicidade.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

DOMÍNIO LINGUÍSTICO NO PARQUE DOS FALCÕES

Autor: Joao Pedro Santos Oliveira

Orientador: Humberto Luiz Galupo Vianna

Esta pesquisa se insere na discussão sobre os aspectos biológicos da linguagem em uma perspectiva comparada e relacional, utilizando uma abordagem sistêmica e situada da linguagem na descrição dos processos interacionais entre organismos humanos e não humanos. O trabalho de campo foi realizado no Parque dos Falcões, um abrigo de aves de rapina e centro de educação ambiental, onde se pratica a falcoaria. O objetivo foi descrever e analisar as mudanças comportamentais geradas na interação aves-humanos, a partir da observação da linguagem corporal, vocalização e atenção conjunta. A metodologia consistiu na discussão bibliográfica e realização de trabalho de campo, com observação e registro dos processos interacionais, entrevista com os cuidadores, e discussão e análise dos dados. Durante a pesquisa, notamos que a descrição dos cuidadores corrobora, em geral, uma abordagem da mudança comportamental como coerente com a história das relações que eles estabelecem com as aves, o que nos permitiu distinguir as relações coontogênicas entre as aves e os humanos do Parque como pertinentes a um domínio linguístico, e geradoras do sistema social observado no Parque dos Falcões.

Palavras-chave: Parque dos Falcões; Relações aves-humanos; Domínio linguístico.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

APRENDIZAGEM CIDADÃ DA COMUNIDADE SURDA: ANÁLISE DAS REDAÇÕES DE VESTIBULAR E DOCUMENTOS OFICIAIS

Autor: Juliana Barbosa Alves

Orientador: Cleide Emilia Faye Pedrosa

Este plano, APRENDIZAGEM CIDADÃ DA COMUNIDADE SURDA: ANÁLISE DAS REDAÇÕES DE VESTIBULAR E DOCUMENTOS OFICIAIS, é baseado no Projeto de Pesquisa (PVD7353-2019), "Aprendizagem cidadã no contexto da cidadania-humanização: o papel da análise crítica do discurso em prol dos grupos vulneráveis". Constitui o aporte teórico: Análise Crítica do Discurso (FAIRCLOUGH, 2008); Estudos Surdos (PERLIN, 2016); Luta por Reconhecimento (HONNETH, 2009); e Gramática Sistêmico-Funcional (VIAN JR., 2010). O objetivo foi analisar, com base na visão crítica das práticas sociais, os discursos de vitimização e empoderamento da comunidade surda, no contexto mais amplo em que ocorrem sua aprendizagem cidadã e a (re)construção de suas identidades no quadro da cidadania-humanização. Analisamos, sob a luz metodologia qualitativa-interpretativa, e os passos sugeridos por Pedrosa (2016), na Abordagem Sociológica e Comunicacional do Discurso, dois corpora (coletados de 2018-2020). O primeiro corpus é composto de leis, decretos, e portarias que beneficiaram (ou não) a comunidade surda; o segundo corpus é constituído a partir das redações produzidas por surdos candidatos ao vestibular especial de Letras Libras da UFS. Como resultado, os textos\discursos, produzidos pelos sujeitos surdos nas redações e as análises da tessitura textual dos textos oficiais, nos ofereceram condições de refletir sobre os processos de aprendizagem cidadã e empoderamento pelos quais o Povo Surdo passou ao longo dos anos.

Palavras-chave: Análise Crítica do Discurso; Estudos Surdos; Aprendizagem cidadã.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

A VARIAÇÃO NOSSO/ DA GENTE E O PAPEL DO POSSESSIVO NA DEFINITUDE DO SN

Autor: Cosmia Karine Vieira Borges

Coautor: Raquel Meister Ko Freitag

Orientador: Josilene de Jesus Mendonça

As formas nosso (a)(s) e da gente estão em processo de variação no subsistema dos pronomes possessivos de primeira pessoa do plural do português brasileiro. Nessa pesquisa, objetivamos analisar a variação no uso de nosso e da gente na fala de estudantes da Universidade Federal de Sergipe, Campus Itabaiana. Para desenvolvimento do estudo, seguindo os pressupostos teórico-metodológicos da Sociolinguística Variacionista (LABOV, 2008), utilizamos a amostra UFS-Itabaiana2018, composta por 80 entrevistas sociolinguísticas, estratificadas quanto ao sexo/gênero dos informantes. Os resultados evidenciam que a variante nosso (a)(s) é mais frequente na fala dos universitários, com 93% de aplicação (443/477). A partir de testes de qui-quadrado, constatamos associação estatisticamente significativa entre as variáveis paralelismo formal, tamanho do grupo possuidor, inclusão do interlocutor, posição do possessivo, presença de determinante, tipo de determinante, tipo de sintagma, sexo/gênero e o uso das variantes nosso(a)(s) e da gente, com favorecimento de nosso(a)(s) em todos os contextos controlados. Apesar da pouca frequência de uso da variante da gente (34/477, 7% de aplicação), as variáveis presença de determinante e posição de possessivo demonstraram resultados significativos, visto que essa forma inovadora ocorre apenas em posição posterior ao substantivo, e, em sintagmas com valor semântico definido, é utilizada com a presença de determinantes.

Palavras-chave: Possessivos; primeira pessoa do plural; variação.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

COLETIVOS FEMINISTAS: UM ESTUDO DAS PRIMEIRAS PÁGINAS DOS SITES DO MOVIMENTO POLÍTICO NO BRASIL

Autor: Thalita Sintique dos Santos

Orientador: Wilton James Bernardo dos Santos

A partir do projeto “A Mulher na Mídia: um estudo sobre os processos de construção da posição sujeito do discurso», desenvolvemos um estudo analítico-descritivo dos «coletivos feministas» brasileiros, e da construção da posição sujeito do movimento no espaço virtual. Para tanto, tomamos como base teórica as noções da Análise do Discurso: Formação Discursiva e Interdiscurso, conforme apresentado por Orlandi (2000), Indursky (2007), entre outros autores. Quanto à metodologia, partimos de um movimento quantitativo, fizemos um levantamento de 142 coletivos brasileiros por meio do Google, considerando as regiões geográficas do país. Posteriormente, avançamos para o tratamento qualitativo do corpus. Definimos parte dos coletivos coletados para análises discursivas mais específicas, considerando recorrências, repetições de fatos discursivos e de linguagem e semelhanças temáticas. A partir disso, produzimos análises sobre os nomes de alguns coletivos selecionados, como o Coletivo MULEsta, Coletivo Vaca Profana etc. Também analisamos as seções comumente chamadas de “quem somos”, “sobre nós” presentes nos sites e nas mídias sociais dos grupos feministas, principalmente no Facebook. Como resultados, a análise nos permitiu compreender a fragmentação do discurso feminista e suas especificidades, possibilitando concluir que as regiões de produção – mídia, espaço virtual ou regional – implicam nos discursos e na construção da posição sujeito do movimento político feminista brasileiro.

Palavras-chave: Análise do Discurso; Coletivos Feministas; Mídia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

ESCUA DE SI E AUTONOMIA DA VOZ

Autor: Igor Ferreira de Carvalho Galvão

Orientador: Marcia Cristina Baltazar

Esta pesquisa é parte do projeto Pedagogia da Escuta e Autonomia da Voz e une a Técnica Klauss Vianna (TKV) e a abordagem de expressão vocal proposta por Kristin Linklater no livro *Freeing The Natural Voice: Imagery and Art in the Practice of Voice and Language* na busca por executar (inicialmente), através de uma montagem cênica, a pesquisa de escuta de si e autonomia da voz enquanto expressão. Como metodologia, os atores-pesquisadores teatrais experienciaram, em laboratório, a abordagem da voz natural de Linklater e a elaboração prática de uma montagem cênica que foi adaptada para uma obra audiovisual. Enquanto procedimentos metodológicos, foram realizados fichamentos e experimentações laboratoriais de expressão corpo-vocal, procedimentos estes descritos no livro *Freeing the Natural Voice: Imagery and Art in the Practice of Voice and Language* além de provocações do bolsista para a criação e/ou escolha dos textos que serviriam para a composição dramática. Estão descritos o processo de laboratórios de expressão corpo-vocal e as adaptações metodológicas para as gravações dos processos individuais e a escuta/crítica grupal na construção dramática. Parte da preparação para esta montagem cênica ocorreu durante o isolamento social causado pela pandemia do coronavírus. Como resultado, houve o desenvolvimento e a montagem coletiva do experimento em vídeo disponível em <https://youtu.be/en4hyb0cYNU>.

Palavras-chave: Artes; Teatro; Expressão Vocal.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AMÉRICA LATINA NAS AULAS DE ESPANHOL: O ESTUDO DA ÁREA AMAZÔNICA

Autor: Alice Vieira dos Santos Moreira

Orientador: Acassia dos Anjos Santos Rosa

Diferente do que pode estar no imaginário popular, a floresta amazônica não pertence apenas ao Brasil, assim, o objetivo deste trabalho foi estudar a área Amazônica (PIZZARRO, 2004), de forma a elencar possibilidades de recortes para o estudo da área em aulas de língua espanhola e elaborar materiais didáticos que promovam a Amazônia sob uma perspectiva crítica. Por meio de uma pesquisa qualitativa interpretativista, realizamos o estudo da área, a partir da leitura de textos sobre América Latina (PIZZARRO, 2004), identidade (HALL, 2006), educação intercultural crítica (Walsh, 2010), entre outros. Dessa forma, propusemos um recorte da pesquisa para tratar as questões de gêneros na área cultural Amazônica, com foco nas mulheres indígenas cisgêneras e transgêneras (ALVES, 2018). Elaboramos assim, uma unidade didática que buscou trabalhar dois grupos de mulheres: indígenas trans que vivem na Colômbia e grupo de mulheres cis de Rap Amazonense, ambos travam uma luta pela igualdade nos espaços. A unidade didática elaborada buscou sular as pesquisas em Linguística Aplicada (SILVA JÚNIOR; MATOS, 2019), como também seguir as concepções da interculturalidade crítica, promovendo a ruptura das relações de poder já estabelecidas. Os textos foram selecionados de modo a ouvir as percepções das mulheres cis e trans, no seu lugar de fala, Djamilia Ribeiro (2017), pertencentes à área amazônica, buscando compreender novas formas de estudar a área mencionada.

Palavras-chave: América Latina; Área Amazônica; Mulheres indígenas; Unidade didática.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

A AMÉRICA LATINA NAS AULAS DE ESPANHOL: O ESTUDO DAS GRANDES PLANÍCIES

Autor: Wesllainy dos Santos

Orientador: Acassia dos Anjos Santos Rosa

Irineu (2014) aponta que o estudo e a compreensão da América Latina nem sempre estão presentes na formação inicial dos professores de espanhol. Dessa forma, a partir de uma perspectiva intercultural crítica (WALSH, 2010), escolhemos trabalhar a América Latina por meio das áreas culturais propostas por Pizarro (2004), especificamente as grandes planícies. Diante disso, o objetivo desta pesquisa consiste em estudar as grandes planícies na América Latina, a fim de elencar possibilidades de recortes para o estudo da área, por meio da seleção e elaboração de materiais didáticos que promovam as grandes planícies sob uma perspectiva crítica. Desse modo, optou-se em investigar a área a partir da literatura oral presente no sertão brasileiro e no páramo mexicano. Por meio de uma metodologia qualitativa interpretativista, buscamos textos da literatura de cordel e do corrido mexicano que ressaltam a força da mulher. Da literatura de cordel foram selecionados textos escritos por mulheres nordestinas que fazem crítica ao patriarcado, à ditadura da beleza, à violência feminina e ao machismo. Os corridos mexicanos escolhidos retratam mulheres que participaram da Revolução Mexicana, executando diversas funções, mas que foram vítimas de agressões sexuais, sendo silenciadas. Como resultado, o material selecionado buscou evidenciar os estudos sobre a América Latina, enaltecendo características femininas desprezadas, bem como estimulando a luta contra poderes constituídos (WALSH, 2010).

Palavras-chave: América Latina; Grandes Planícies; Mulher; Cordéis; Corridos.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

MEMÓRIAS GRÁFICAS: O PERIODISMO SERGIPANO DE JORNAIS E REVISTAS

Autor: Ramon Silva Oliveira

Orientador: Germana Goncalves de Araujo

Os engendramentos históricos, sociais, políticos, econômicos, tecnológicos e culturais de um lugar em determinada época estão associados às discussões em torno do campo da Memória Gráfica, tendo artefatos visuais e informacionais como objetos centrais de pesquisa. O presente estudo visa compreender sob a perspectiva gráfica as profundas relações que os periódicos sergipanos do século XIX e XX armazenam e revelam em relação ao contexto em que estão inseridos. Para isso se fez necessário encontrar subsídios teórico-metodológicos na História da Imprensa e do Design Gráfico. Além disso, métodos referentes à “história a partir das coisas” e da oralidade tem sido utilizados para mapear e catalogar a produção gráfica de uma localidade e nesse caso dos impressos sergipanos. Salienta-se que a produção gráfica local assume pouquíssima ou nenhuma projeção no âmbito da História do Design no Brasil. A configuração de impressos além de estabelecer relações complexas com outros temas dialoga com o campo da educação e em Sergipe tal concepção parece fazer efeito principalmente quando a produção de jornais e revistas passa a crescer em paralelo com a formação de escritores e leitores. Também foi possível conhecer os materiais e processos técnico-criativos, analisar as linguagens visuais e refletir sobre a importância das pessoas, sobretudo dos profissionais envolvidos com a feitura de periódicos elaborados em diversas cidades do estado, auxiliando na construção de uma memória gráfica sergipana.

Palavras-chave: Memória Gráfica; Sergipe; Impressos; Design; História; Cultura; Revistas.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

O DOMÍNIO DA ESTRUTURA GLOBAL DO TEXTO PARA COMPREENSÃO DO GÊNERO CONTO DE TERROR

Autor: Maria Luciana dos Santos

Orientador: Jose Ricardo Carvalho da Silva

Os elementos estruturais da narrativa correspondem um desafio no trabalho de leitura e escrita, pois envolve uma forma de organização dos fatos. Os contos de terror, do ponto de vista estrutural, apresentam características específicas que apontam para o modo fantástico, tal como caracteriza Todorov (2004). Nesse gênero ocorre a integração do leitor com o mundo das personagens de modo a inspirar uma visão insólita e ambígua diante dos acontecimentos. Nesse contexto, os contos cumprem a função de colocar em estado de hesitação. Nesta pesquisa observamos o papel das capacidades de linguagens apresentadas por Dolz, Pasquier e Bronckart (2017), destacando os elementos mobilizadores da capacidade discursiva que aciona a estrutural global dos contos de terror que explora os aspectos insólitos da narrativa. Sendo assim, o principal objetivo da pesquisa foi analisar o domínio da capacidade de linguagem discursiva (consciência da estrutura global do texto, sequências textuais e tipos de discurso) na leitura e produção de contos de terror. A referida pesquisa teve em vista fazer uma pesquisa de cunho qualitativo, descrevendo processos de transposição didática com contos de terror, utilizando uma sequência didática voltada para a leitura. Por meio de procedimentos metodológicos da pesquisa, examinamos as operações sociocognitivas para ler e superar as dificuldades de leitura e reescrita de contos com alunos do 9º ano de ensino fundamental.

Palavras-chave: Capacidade discursiva, modelização do gênero de texto, conto de terror.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com o apoio da COPES/PNAES

O DISCURSO SOBRE O HOMEM NA MÍDIA: O QUE É SER HOMEM HOJE?

Autor: Wedson Oliveira de Santana

Orientador: Fabio Elias Verdiani Tfouni

Esta pesquisa propõe compreender os discursos, as ideologias e as imagens (imaginário) sobre o homem na mídia. Para isso, utilizamos como subsídio teórico-metodológico a Análise do Discurso francesa inaugurada por Michel Pêcheux. O discurso sobre o homem na mídia vem passando por diversas mudanças, como no caso da que escolhemos para compor o plano de trabalho. Trata-se do site “Papo de Homem”, uma mídia digital que trabalha com as diversas imagens do sujeito masculino, discutindo temas como a paternidade, a homossexualidade e a existência das diversas masculinidades. E em um dos seus artigos eles lançam uma pergunta que se tornou o centro da nossa pesquisa, na matéria “o que é ser homem hoje?”, sendo sem dúvidas uma das perguntas mais reveladoras quando se fala no discurso sobre o homem, principalmente em um momento em que este passa por mudanças e por novas construções discursivas. Foi pensando nisso, que extraímos seis sequências discursivas dessa matéria, a fim de compreendermos e analisarmos as novas imagens discursivas que estão sendo desenvolvidas a respeito do sujeito masculino pela nova mídia, que em alguns casos tendem fugir do tradicionalismo conservador. Na análise concluímos que ainda existe muitos discursos conservadores, baseados em uma ordem patriarcal. No entanto, com o surgimento do vocábulo masculinidades notamos que novas construções discursivas se tornaram emergentes dentro e fora desses grupos, possibilitando uma desconstrução do sujeito masculino.

Palavras-chave: Ideologia; Análise do Discurso; Homem; Mídia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com o apoio da COPES/PNAES

ITINERÁRIO DE PASÁRGADA, DE MANUEL BANDEIRA.

Autor: Ruane Gabriele Lopes de Jesus

Orientador: Afonso Henrique Favero

Itinerário de Pasárgada, de Manuel Bandeira, objeto de estudo da presente pesquisa, contempla diversas memórias e relatos da vida e da obra do poeta, bem como aspectos relevantes acerca de sua relação com outros expressivos poetas brasileiros, além de apresentar sua vivência com outros indivíduos que contribuíram para construção tanto de seu caráter quanto de sua técnica poética. Desse modo, buscou-se relacionar e analisar tais aspectos do objeto, tomando como base a produção Aspectos do memorialismo brasileiro do Dr. Afonso Henrique Favero. Assim, esta pesquisa ressaltou as qualidades literárias do Itinerário, bem como sua relevância para o Memorialismo brasileiro. Conforme o previsto no plano de trabalho, foi realizada a leitura e releitura da obra. Dela foram tomadas notas de seus aspectos essenciais com vistas ao trabalho analítico ora em curso. Por fim, nos últimos meses de pesquisa foram produzidos textos crítico-analíticos sobre a obra de Bandeira, pontuando suas peculiaridades enquanto obra memorialista brasileira. Itinerário de Pasárgada é, sem dúvida, uma obra extremamente rica para o memorialismo brasileiro. Com sua típica clareza linguística, Manuel Bandeira insere o leitor em seu mundo poético, por meio de uma sutil sistematização dos principais aspectos de sua vida e obra (que nunca andaram separadas). O referido livro é de suma importância para o estudo do memorialismo nacional, e se configura como uma grande obra de um autor ainda maior.

Palavras-chave: Autobiografias; Manuel Bandeira; Memorialismo.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com o apoio da COPES/PNAES

DUAS MULHERES NO ESPELHO: JANE BIRKIN E AGNÈS VARDA, DO REAL À FICÇÃO

Autor: Julia Soriano de Souza Jesuino Jaeger

Orientador: Fernando de Mendonca

Esta pesquisa propõe uma leitura comparada entre dois filmes, 'Jane B. por Agnès V.' e 'O Mestre do Kung-fu', ambos realizados pela diretora Agnès Varda em 1988, verificando a maneira como eles se conectam à luz da mise en abyme, conceito originário da literatura e que também se manifesta com ênfase no cinema moderno (ANKER & DÄLLENBACH, 1975), por meio de um caráter especular (ECO, 1985). Através desta propriedade metalinguística, a persona de Jane Birkin é resgatada, recompondo sua trajetória nas artes do espetáculo, na moda e na publicidade, em meio a recortes de sua vida e obra, assim como reencenações de outras personalidades. A poética de autorrepresentação, de autorretrato, sempre se concretizou no cinema de Varda em primeira mão, num processo em que o sujeito de suas narrativas (ficcionais ou documentais), manifesta sua presença no mundo ao interferir-se e recortar-se através do outro. O acompanhamento dos filmes teve por critério analítico um exercício crítico que contemplou a filmografia corpus, abrindo um acesso do Eu à realidade que só é possível existir através de uma concordância par, uma harmonia dialética, do que se forja no exterior até o que alcança o discernimento individual de cada sujeito. A sensibilidade que aí se 'vulcaniza', faz de Agnès Varda uma entendedora da sua época; esta, que inferiu do devir-mulher, uma atitude e reconhecimento inscritos politicamente no século, a um fazer cinematográfico – a 'Cineciture', termo cunhado pela própria artista.

Palavras-chave: Cinema e Narrativa; Mise en Abyme; Especularidade; Agnès Varda.

Apoio Financeiro: O Presente trabalho foi realizado com o apoio da COPES/PNAES

LETRAMENTOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Autor: Luiza Santos Santana

Orientador: Vanderlei Jose Zacchi

Para a teoria dos letramentos, a concepção de texto abarca os jogos digitais, cuja prática é complexa e pode colocar em xeque os valores morais do jogador. Destarte, os objetivos deste trabalho são investigar: formas de conectar a sala de aula com o mundo da vida e os distintos contextos dos alunos; como jogos digitais podem auxiliar na formação de professores e no ensino de línguas e como a imbricação entre o real e virtual presente nos jogos pode ser pensada na relação entre sala de aula e sociedade. Com uma metodologia qualitativa e interpretativista, foram feitas leituras e reflexões e utilizados três instrumentos de levantamento de dados: questionários, um grupo com jogadores/futuros professores na plataforma Steam, que permite a compra de jogos, criação de grupos e etc, e a simulação de dois episódios do jogo Life is Strange. Os resultados mostram que a teoria dos letramentos (re)significa o ensino e a formação de professores por realçar os contextos, evidenciam que os jogos digitais propiciam reflexões sobre a ética na prática docente, bem como ampliam os processos de ensino e aprendizagem de línguas, além de dialogar de muitas formas com o mundo. Assim, os resultados apontam a teoria dos letramentos como um meio de conectar a sala de aula com o mundo do alunado, os jogos digitais como recurso enriquecedor para a formação de professores e para o ensino de línguas e a imbricação entre o real e o virtual presente nos jogos em constante diálogo entre si e com a sociedade.

Palavras-chave: Letramentos e formação docente; ensino de línguas; jogos digitais.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

FRANCISCO BRAGA, VICTOR HUGO E BAUDELAIRE: "LES VOIX INTÉRIEURES" E "RECUEILLEMENT".

Autor: Silvia Ester Ramos de Melo

Orientador: Valter Cesar Pinheiro

O presente plano de trabalho, realizado através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica na modalidade voluntária (PIBIC-VOL), é ramificação do projeto "De la musique avant toute chose": poemas franceses musicados por compositores brasileiros – do inventário à análise, que, desde 2016, se desenvolve na Universidade Federal de Sergipe. O diálogo cultural existente entre o Brasil e a França aqui se mostra atrelado à relação simbiótica entre a música erudita brasileira (no caso, as canções de Francisco Braga) e a poesia francesa. É possível perceber, principalmente quando da passagem do século XIX ao século XX, a prática recorrente de compositores brasileiros musicarem poesias escritas em francês. Nosso intuito é relatar as leituras e discussões que realizamos a fim de compreender o laço cultural existente entre esses dois países, conhecer a vida e a obra de Victor Hugo e Charles Baudelaire, dois dos maiores nomes da poesia francesa do século XIX, examinar traduções já efetuadas no Brasil dos poemas estudados e inteirar-se acerca dos diferentes métodos e perspectivas sobre a tradução de poesia, para, por fim, propor novas retraduições dos poemas em questão.

Palavras-chave: Literatura comparada; Relação cultural Brasil-França; Tradução poética.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA DE "CARTAS ÍNTIMAS E LITERÁRIAS", DE MANOEL DOS PASSOS DE OLIVEIRA TELLES

Autor: Luiza Daviane Santos Barbosa

Orientador: Renata Ferreira Costa Bonifácio

Manuel dos Passos de Oliveira Telles (SE, 1859 – SE, 1939) é considerado um dos maiores difusores da história cultural sergipana. Sua obra versa sobre sua terra natal sob diferentes perspectivas, revelando, conforme Costa (2017, p. 52), aspectos históricos, geográficos, filosóficos, religiosos, culturais e linguísticos de Sergipe. Desta forma, considerando o valor documental, literário e linguístico que alberga a obra não publicada de Oliveira Telles, este plano de trabalho realizou, à luz dos procedimentos teórico-metodológicos da Filologia, em sua dimensão de Crítica Textual, uma edição semidiplomática do livro manuscrito intitulado "Cartas íntimas e literárias", salvaguardado no Fundo Oliveira Telles pertencente ao Arquivo do IHGSE, caixa 190, doc. 015. Uma edição como essa, que procura preservar a língua portuguesa do tempo de Oliveira Telles, justifica-se pelo interesse que tem para os estudos filológicos e linguísticos, e também para um público mais amplo, que tenha interesse por textos editados conforme o desejo de seu autor. Há de se considerar ainda que, dado o seu valor documental, a publicação dessa obra contribuirá para a preservação e difusão da memória individual de seu autor e da memória cultural sergipana, e para pesquisas de várias áreas do conhecimento.

Palavras-chave: Oliveira Telles; Edição Semidiplomática; Crítica Textual.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do COPES/PNAES

CONSIDERAÇÕES MUSICAIS SOBRE CANÇÕES DE FRANCISCO BRAGA

Autor: Sheron Joyce Diaz Morales;

Coautor: Valter Cesar Pinheiro

Orientador: Aline Soares Araujo

Francisco Braga é um nome de destaque na música brasileira erudita do século XX. Dentre suas peças, estão cerca de 40 canções para canto e piano. Esta pesquisa teve por objetivos conhecer parte da grande produção musical deste compositor brasileiro e analisar, pelo método de Jan LaRue (Som / Harmonia / Melodia / Ritmo / Crescimento), a forma estilística de suas canções de câmara baseadas em poemas franceses. Conseguiu-se analisar 5 canções: Chanson (letra de Jules de Marthold), Chanson, Extase e Les Voix Intérieures (baseadas em poemas de Victor Hugo), e Recueillement (Charles Baudelaire). As análises tiveram por alvo o Som e o Ritmo. As canções estão em tonalidade maior (Dó, Fá, Mib, Lá) e apresentam de 36 a 60 compassos, classificados em quaternários, binários simples ou compostos. Dinâmica, em geral, com presença de piano, pianíssimo ou diminuendo. As principais figuras rítmicas são as mínimas, semínimas, colcheias e semicolcheias. Dentre os andamentos, sobressaem o Moderato, o Allegretto, o Ritenuto, o Andantino e o Lentement. Por este estudo, pôde-se conhecer as características estilísticas das composições e a biografia desta personalidade musical brasileira. A constatação de que poemas de grandes autores franceses foram musicados por importantes compositores brasileiros revela o quão importantes são as contribuições interculturais entre o Brasil e a França.

Palavras-chave: Francisco Braga, Relações culturais Brasil-França, análise Jan LaRue.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

FRANCISCO BRAGA E VICTOR HUGO: “EXTASE” E “CHANSON”

Autor: Yonara Sousa Maltas

Orientador: Valter Cesar Pinheiro

O objetivo desta pesquisa é examinar, a partir de um corpus específico – as canções francesas do compositor Francisco Braga (1868-1945) –, a relação existente entre a poesia de expressão francesa e a música erudita brasileira. Dessas canções, foram selecionadas para tradução e análise três peças compostas sobre poemas de Victor Hugo (extraídos de *Les Orientales* e *Les voix intérieures*) e uma sobre um poema de Charles Baudelaire (de *Les Fleurs du mal*). Meu plano de trabalho tinha por objetivos específicos estudar a obra poética de Victor Hugo, um dos maiores nomes da poesia francesa do século XIX, repertoriar as traduções já efetuadas de sua obra (sobretudo a poética) no Brasil e propor uma retradução comentada dos poemas “Extase” e “Sultan Achmet”. A pesquisa, de caráter exploratório e descritivo, teve por procedimentos técnicos fundamentais um amplo levantamento biobibliográfico e documental, o estudo de textos teóricos e críticos voltados para a tradução poética – dentre os quais se destacam *Poética da Tradução*, de Mário Laranjeira, e *Traduzir o poema*, de Álvaro Faleiros – e a análise das traduções existentes. Na sequência, elaboramos nosso projeto tradutório e apresentamos a retradução dos poemas supracitados.

Palavras-chave: Poesia francesa; Tradução poética; Victor Hugo; Francisco Braga.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

RESSONÂNCIA DE A DIVINA COMÉDIA NO BRASIL DO SÉCULO XXI

Autor: Janio Vieira dos Santos

Orientador: Alexandre de Melo Andrade

A presente pesquisa buscou abordar o diálogo entre o clássico dantesco *A Divina Comédia* e a poesia contemporânea brasileira, mais especificamente com o poeta carioca Marco Lucchesi, como forma de aproximar o clássico do contemporâneo, em suas familiaridades. Utilizamos da literatura comparada como ferramenta imprescindível no tocante à compreensão e identificação dos pontos ressonantes em obras e poetas diferentes, e o modo como a literatura é transformada ou transfigurada dentro de visões múltiplas, mas que se familiarizam na ideia do humano, da inquietação, da procura por sentidos. Dessa forma, dedicamos nossa atenção aos pontos comuns entre as duas obras literárias estudadas, perpassando pela filosofia, a crítica e a teoria literárias, no intuito de proporcionar uma discussão entre o clássico e o contemporâneo de modo objetivo e claro. Tratamos, com isso, de discutir a importância do clássico dantesco na contemporaneidade através do cotejamento da mesma com a obra *Alma Vênus*, do poeta brasileiro Marco Lucchesi.

Palavras-chave: *A Divina Comédia*; Poesia; Literatura comparada; Marco Lucchesi.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

NOVOS LETRAMENTOS (MULTIMODALIDADE) E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE INGLÊS

Autor: Thiago de Melo Cardoso Santos

Orientador: Ana Karina de Oliveira Nascimento

Diferente dos letramentos convencionais, as pesquisas na área de novos letramentos seguem uma outra direção ao defini-los pela gama de áreas de pesquisa que engloba: letramentos digitais, letramentos multimidiáticos, letramentos multimodais, e assim por diante. Tendo isso em vista, o plano de trabalho do qual este resumo é resultante teve como objetivo investigar a maneira como professores de inglês da rede pública entendiam e visualizavam práticas de novos letramentos; em especial, da multimodalidade como parte do processo educativo; e que relações eles estabeleciam com suas experiências formativas, buscando analisar também o quanto esses letramentos faziam-se presentes na rotina dos participantes, considerando os vários desafios presentes. Tratou-se de uma pesquisa de base qualitativa e interpretativa, com foco na análise e interpretação dos significados que os participantes da pesquisa construíam sobre as temáticas estudadas. Para tal feito, adotamos como instrumentos de pesquisa: diário de campo, entrevistas e questionários. Com base na análise dos questionários, entendemos que os estudos sobre a multimodalidade são pertinentes, no que se refere à sua utilização em sala de aula. Além disso, observamos que a multimodalidade abrange uma variedade de opções para análise em sala de aula, mas sozinha, ela não é suficiente para promover mudanças nas práticas pedagógicas, especialmente se houver resistência dos docentes ou carência de formação continuada de professores.

Palavras-chave: Novos letramentos; multimodalidade; formação de professores; inglês.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

O ESTUDO DA MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA ESPANHOLA COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Autor: Laisa Santos de Jesus

Orientador: Valeria Jane Siqueira Loureiro

Há muito tempo o ensino da gramática vem focalizando na forma e deixando em segundo plano um mecanismo presente na língua, a variação. Dessa forma, os objetivos foram identificar os tópicos de conteúdo, descrição e funcionamento da morfossintaxe que dificultam o domínio da língua espanhola. Identificar e detectar quais aspectos influenciam na aprendizagem dos conteúdos morfossintáticos levando em consideração as dificuldades identificadas como tópicos de difíceis aquisição para os aprendizes brasileiros de português. E por fim, desenvolver propostas de material didático em E/LE de morfossintaxe da língua espanhola para ser aplicado para os alunos da graduação Letras Espanhol e Letras Português e Espanhol que possibilite a formação linguística em espanhol como língua estrangeira. O embasamento se apoia em Soares (1991), Possenti (1996) e Martellota (2011). A metodologia foi realizada a partir da revisão de literatura e elaboração de dois questionários destinados para os discentes do primeiro e último período dos cursos Letras Espanhol (noturno) e Letras Português e Espanhol (vespertino), contudo devido a COVID-2019 não foi possível aplicá-los pela dificuldade de comunicação com os informantes. Assim, espera-se que o ensino gramatical vise, somente, a estrutura e como resultado leve o desinteresse dos alunos. Assim, para amenizar essa problemática, a corrente linguística Funcionalista seria crucial.

Palavras-chave: Gramática; Escola; Ensino.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

POR UMA DISCUSSÃO DE GÊNERO ATRAVÉS DE DISCURSO MIDIÁTICO

Autor: Valeska Cristina Nunes de Oliveira

Orientador: Joyce Palha Colaca

Este trabalho tem como objetivo analisar as letras das composições do ritmo Reggaeton. Além disso, busca especificamente compreender que mecanismos foram e são utilizados para a opressão da figura feminina e determinar a relação entre história e ideologia presente nos discursos que ao longo do tempo reafirmam a dominação de uma posição masculina em detrimento do lugar da mulher na sociedade. A nossa pesquisa se inscreve no campo teórico da Análise do Discurso de linha francesa e conta com a base teórica de Michel Pêcheux (1969), Eni Orlandi (2009), entre outros. A organização metodológica deste trabalho foi realizada a partir da seleção de 13 músicas do ritmo reggaeton que citassem a mulher em sua letra. À luz das noções mobilizadas no campo do discurso, sequenciamos fragmentos que permeiam o mesmo campo semântico e os chamamos de sequências discursivas. A partir dessas sequências, analisamos como são construídos os sentidos a respeito da mulher e como são legitimados pela ideologia dominante através das formações imaginárias compartilhadas socialmente. Com as análises, foi possível concluir que as representações femininas descritas nas canções reproduzem sentidos já compartilhados no imaginário social, pois nos fragmentos analisados elas são objetificadas, sexualizadas, culpabilizadas e silenciadas.

Palavras-chave: Análise do discurso; Língua Espanhola; Reggaeton; Mulher.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

MODOS, PROCEDIMENTOS E PROCESSOS DE INCORPORAÇÃO DA PALAVRA ALHEIA AO DISCURSO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA UFS

Autor: Hellen Regina do Nascimento

Orientador: Luiz Rosalvo Costa

Esta comunicação se refere a um plano de trabalho cujo objeto são os modos, procedimentos e processos de incorporação da palavra alheia ao discurso de divulgação científica da Universidade Federal de Sergipe. A pesquisa é fundamentada pelas noções de heterogeneidade e dialogismo, nos termos propostos pelo Círculo de Bakhtin e por alguns autores que têm o Círculo como uma das suas principais referências. A metodologia utilizada envolveu revisão bibliográfica, mapeamento de corpus, definição de recortes e coleta e análise de dados. Foram analisados enunciados da UFS em suas práticas de divulgação científica (site, áudios e vídeos), com o objetivo de observar, sistematizar e analisar modos e processos pelos quais esses enunciados são constituídos pela incorporação de diferentes vozes. Em consonância com os postulados assumidos, a pesquisa mostrou que a divulgação científica da UFS é povoada por questões sociais presentes no fluxo interdiscursivo da sociedade, perceptíveis pelo atravessamento de palavras alheias. Também foi possível constatar, entre outras coisas, que as vozes presentes no discurso de divulgação científica da UFS refletem e refratam posições sociais nas quais se manifestam diferentes apreciações valorativas. Em geral, através da investigação foi possível comprovar que a heterogeneidade está presente em enunciados de diferentes tipos e que, ao enunciar, o objeto da enunciação já está povoado por discursos alheios, constituídos de diferentes posições ideológicas.

Palavras-chave: Divulgação Científica; Heterogeneidade; Discurso; Dialogismo.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

VARIAÇÃO NO USO DE PRONOMES OBJETOS NA FALA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS ITABAIANENSES

Autor: Damiana Karina Vieira Borges

Orientador: Raquel Meister Ko Freitag

O sistema pronominal do PB tem passado por uma série de mudanças em sua conjuntura sintática, sobretudo, no uso dos pronomes objetos (oblíquos). A presente pesquisa teve o propósito de descrever a variação nos usos dos pronomes objetos com referência à segunda pessoa do singular (formas variantes *te*, *lhe*, (*prep.*+) *você* e categoria vazia (CV)) na fala de 54 estudantes da Universidade Federal de Sergipe, Campus Prof. Alberto Carvalho, localizado em Itabaiana/SE. Desenvolvemos o estudo com base nos pressupostos da Teoria da Variação Linguística (WEINREICH; LABOV; HERZOG, 2006; LABOV, 2008). Foram controlados fatores linguístico-discursivos (tipo de objeto, paralelismo, tipo de discurso, tipo de assunto) e sociais (sexo e período do curso dos estudantes), a fim de identificar os condicionamentos de uso das formas variantes. Os resultados mostraram que os falantes utilizam mais o pronome lexical *você*+*Prep* para preencher a função de objeto na oração, já a CV foi a variante menos utilizada pelos estudantes. Em relação ao condicionamento do fator tipo de objeto, constatamos que os contextos de objeto direto favoreceram o uso dos clíticos e os de objeto indireto o uso do PL. A variável paralelismo linguístico favoreceu o uso do PL. Quanto ao fator sexo, os homens usaram mais o PL, enquanto as mulheres fizeram mais uso dos clíticos *te* e *lhe*. Apenas as variáveis tipo de discurso, tipo de assunto e período do curso não foram estatisticamente significativas para o fenômeno em questão.

Palavras-chave: Pronomes objetos; Variação pronominal; Segunda pessoa.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AUTOBIOGRAFIAS POÉTICAS: QUEM, EU? - UM POETA COMO OUTRO QUALQUER, DE JOSÉ PAULO PAES

Autor: Gabriela Andrade Conceicao

Orientador: Afonso Henrique Favero

O memorialismo brasileiro se apresenta como um processo que revisita um acontecimento passado, de modo que a recordação seja narrada sob a perspectiva do tempo presente e sob a ótica parcial do narrador. Trata-se, portanto, de uma escrita com uma estética fortemente marcada pela subjetividade. Diante disso, este trabalho objetivou avaliar o livro de memórias “Quem, eu? um poeta como outro qualquer”, de José Paulo Paes, publicado em 1996 no contexto do movimento memorialista e acompanhar as características literárias presentes na obra. Para tanto, a pesquisa, de cunho essencialmente bibliográfico, se utiliza dos postulados de Candido (1977, 1989), Fávero (1999, 2007, 2009), Leite (2007) e Vieira (1982), dentre outros teóricos que auxiliam a compreender os principais aspectos do memorialismo nacional. Além disso, este projeto evidencia como as memórias do autor são importantes em seu processo de construção poética, como a escrita autobiográfica se confunde com a ficção em determinados momentos, e de qual maneira elas contribuem diretamente para a compreensão desse período histórico/literário, posto que o texto assume elementos característicos de tal movimento.

Palavras-chave: Memorialismo; José Paulo Paes; Quem, eu? Um poeta como outro qualquer.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

JOGOS DIGITAIS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Autor: Renato dos Santos Santana

Orientador: Vanderlei Jose Zacchi

Como resultado do advento das tecnologias digitais, diariamente têm surgido novas formas de ensinar e aprender, trazendo grande impacto para as relações sociais. Emergentes a esse contexto, surgem os jogos digitais, os quais têm conquistado cada vez mais espaço no meio social. Sendo assim, esse trabalho propõe-se a refletir sobre como esse mecanismo tem moldado seu público, de modo a identificar como futuros professores de língua inglesa enxergam suas tomadas de decisão durante a prática de um game, verificando como as questões éticas desses jogadores serão refletidas e guiadas durante a prática de jogo e como essa experiência pode ser refletida nas práticas docentes desses profissionais. Através de uma pesquisa de cunho qualitativo, que se deu por intermédio de discussões realizadas em uma plataforma voltada para gamers e questionários, foi possível constatar que o game coloca-se como uma experiência que perpassa a tela do vídeo game, sendo um espaço onde há uma constante troca de informações entre o jogador e o jogo, sendo a bagagem cultural do indivíduo um elemento fundamental para essa experiência.

Palavras-chave: Jogos Digitais, Ética, Formação de Professores, Sala de aula.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ANÁLISE CRÍTICA E MULTILETRAMENTOS NA FORMAÇÃO

Autor: Eduarda Souza Oliveira Andrade

Orientador: Paulo Sergio da Silva Santos

Nosso projeto almejou verificar de que forma a mídia está no espaço escolar, muitas das vezes, substituindo os livros didáticos. Além disso, tivemos o intuito de fazer algumas discussões acerca de como a mídia põe-se no lugar de divulgadora da ciência. Sendo assim, fizemos visitas a algumas escolas públicas da educação básica no município de Itabaiana/SE e entrevistas a docentes por meio da aplicação de um questionário e, segundo os professores, eles não fazem uso de materiais de divulgação científica, porém quando questionados se faziam uso de outro material além do livro didático a resposta foi a seguinte: “fazemos uso de alguns textos retirados da internet”. No entanto, quando questionados quais textos foram retirados e quais eram o endereço dos sites, os professores não conseguiram responder este questionamento, pois, eles afirmaram que retiravam esse material de sites aleatórios. Portanto, concluímos que em algumas escolas públicas do município de Itabaiana/SE, os docentes fazem uso indiscriminado de textos da internet, o qual não sabemos a procedência, se é um site confiável, se foi produzido de maneira correta, se a temática abordada está satisfazendo totalmente as necessidades de aprendizagem dos alunos. Assim, verificamos que os alunos correm um sério risco de ter sua formação prejudicada e com sérias deficiências.

Palavras-chave: Divulgação científica; Textos da internet; Formação discente.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

TEXTO MOTIVADOR, ABORDAGEM PROCESSUAL E LIVRO DIDÁTICO DE LP: FOCO NO ENSINO MÉDIO

Autor: Larissa Ramos de Brito

Orientador: Leilane Ramos da Silva

A par das pesquisas que tomam a escrita como processo, este estudo traz os resultados do plano de trabalho “Texto motivador, abordagem processual e livro didático de língua portuguesa: foco no ensino médio” - PIBIC/UFMS/2019, cujo objetivo foi avaliar o livro didático de língua portuguesa mais adotado no 3º ano do ensino médio da Grande Aracaju, o ‘Novas Palavras’, no que tange à produção textual, tipos e gêneros textuais nas seções de interpretação/produção textual a partir da análise dos temas, da existência (ou não) dos textos motivadores, da presença de fichas de autoavaliação das atividades e da observação das diretrizes adotadas pelo livro, a fim de averiguar se estas se adequavam às exigências previstas por documentos que legitimam o Enem. No âmbito teórico-metodológico, ganharam vez os estudos de Passareli (2002), Soares (2009), Antunes (2006), Suassuna (2011) e outros autores que dão destaque a uma perspectiva processual de escrita, ou seja, a que considera as diferentes etapas de produção de um texto. A partir da análise realizada, constatou-se que o livro não explora de forma eficiente os temas trabalhados, não explicita quais são os critérios de avaliação do texto dissertativo-argumentativo exigidos no Enem para que os alunos saibam de que maneira serão avaliados, e, ainda, contém poucas propostas de redação acompanhadas por textos motivadores (são 16 textos distribuídos em 13 atividades de produção textual).

Palavras-chave: Escrita; processo; produção textual; textos motivadores.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

LEXICOGRAFIA DA LIBRAS: CRIAÇÃO E REGISTRO DOS SINAIS-TERMO DA CULTURA POPULAR SERGIPANA

Autor: Antonio Fernando Lima Nascimento

Orientador: Valéria Simplicio da Silva

Pesquisa lexicográfica que vai identificar, criar e registrar, em forma de glossário, sinais-termos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) referentes à cultura popular sergipana, criados pela Comunidade Surda de Sergipe. Os Objetivos dessa pesquisa são Identificar sinais termo da Cultura Popular Sergipana em glossários e dicionários; Criar sinais-termos da Cultura Popular Sergipana através da Comunidade Surda Sergipana; Registrar os sinais-termos da Cultura Popular Sergipana. Nessa pesquisa serão observados e registrados os sinais-termo da Cultura Popular Sergipana a partir da: Seleção e confecção de listagem dos sinais-termo relativos à cultura popular sergipana; Levantamento dos sinais-termo já registrados nos dicionários e glossários impressos e virtuais; Criação de sinais-termo da cultura popular sergipana. A criação de sinais-termo dar-se-á com o auxílio de assistentes culturais do museu com a intermediação dos intérpretes de Libras/ Língua Portuguesa em que os surdos discutirão os conceitos e criação dos sinais-termo para validação. Esse registro será feito através da gravação profissional dos sinais-termo em vídeos, que será realizada no Núcleo de Audiovisual (NEAV), e pela escrita dos sinais-termo pelo Sistema de Escrita de Sinais "Signwriting", através do editor de texto SignPuddle.

Palavras-chave: Cultura Popular Sergipana. Libras. Registro lexicográfico. Sinais-termo.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

MULHERES DA ÁFRICA NA LITERATURA E NO CINEMA: UM RECORTE NIGERIANO

Autor: Evelyn Ralyne Freire Fonseca

Orientador: Fernando de Mendonca

Esta pesquisa estabelece relações entre duas obras de autoras nigerianas contemporâneas: o romance literário *As Alegrias da Maternidade* (Buchi Emecheta, 1979) e o documentário cinematográfico *Árvore Sem Frutos* (Aïcha El Hadj Macky, 2016). Décadas distanciam as obras propostas, ligadas pelo contexto histórico-cultural de mulheres marcadas como fragmentadas por não realizarem o maior ato físico-simbólico de representação feminina na Nigéria, a maternidade. Em uma análise comparativa, a perspectiva intersemiótica (PLAZA, 2013) se estabelece como um canal de significação entre o ficcional e o documental, com a convergência de perspectivas estéticas na virada entre os séculos XX e XXI, nos quais escritora e cineasta se duplicam em suas obras, criam espelhos das próprias narrativas e narram as violências, simbólicas ou não, marcadas no passado, e ainda perpetuadas na contemporaneidade. Nesse sentido, optamos por um recorte teórico prioritariamente formado por autoras mulheres que se dedicam à reflexão da condição feminina no contexto destas obras, como Elisabeth Batinder (1985), Joyce Boss (1988), Judith Butler (2015) e Susan Friedman (2006). Não para negar os costumes e as tradições, mas para repensá-los diante dos choques geracionais ocorridos com o processo diásporico, escritora e cineasta questionam as milenares tradições nigerianas e propõem a recuperação do passado de forma crítica para que um presente transformativo se faça possível.

Palavras-chave: Literatura e Cinema. Culturas Africanas. Teoria Pós-Colonial.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

LINGUAGENS ARTÍSTICAS, SUAS MÍDIAS E TECNOLOGIAS NO ENSINO/APRENDIZAGEM DE LE: ARTES VISUAIS EM FOCO

Autor: Márcio dos Santos

Orientador: Raquel La Corte dos Santos

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa sobre o uso pedagógico da fotografia nas aulas de Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE), no contexto da educação escolar. Para isso, buscou-se investigar as formas de abordagens da fotografia nas aulas de E/LE, com o objetivo de compreender como esta arte é contemplada na educação linguística em espanhol, de que forma é utilizada e com quais objetivos. A base teórica desse estudo assenta-se nas seguintes reflexões e discussões: sobre a arte (FISCHER, 1987); sobre tecnologias e mídias na educação (KENSKI, 2007); sobre o processo de leitura e significação da fotografia (BARTHES, 1984; SANTAELLA, 2012), sobre educação linguística (BAGNO e RANGEL, 2005), dentre outras. Os dados foram levantados com a participação de professores de espanhol da rede estadual de ensino de Sergipe por meio da aplicação de um questionário; com a análise de uma sequência didática e da mediação pedagógica feita sala de aula. Os resultados indicam que o uso pedagógico da fotografia nas aulas de espanhol pode favorecer a educação linguística por meio da leitura, da compreensão, da reflexão e da criticidade, e ainda possibilitar o trabalho lúdico e com a multimodalidade. A sequência didática e a mediação pedagógica possibilitaram a autorreflexão do pesquisador a partir do contato com o fazer pedagógico.

Palavras-chave: Educação linguística em E/LE; práticas pedagógicas; fotografia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

HETEROGENEIDADE E HIBRIDISMO NAS FORMAS DE RELACIONAMENTO ENTRE OS MODOS DE ENUNCIÇÃO ORAL, ESCRITO E DIGITAL NO DISCURSO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA UFS

Autor: Camila Conceição Costa

Orientador: Luiz Rosalvo Costa

Este trabalho tem como foco a investigação de formas de manifestação da heterogeneidade e do hibridismo inscritas nas relações entre os modos de enunciação oral, escrito e digital mobilizadas no discurso de divulgação científica da UFS. Adotando como eixos organizadores as noções de heterogeneidade e de dialogismo (enquanto princípios estruturantes do discurso), o trabalho investigou textos/enunciados produzidos pela UFS nas suas práticas de divulgação científica (no site, em áudios e em vídeos), a fim de observar, sistematizar e analisar modos pelos quais, nesses textos/enunciados, a heterogeneidade se manifesta em procedimentos de formulação textual e de retextualização em que se hibridizam, conjugam e contrapõem a oralidade, a escrita e elementos típicos dos ambientes digitais. Entre as conclusões do trabalho pode ser apontada a confirmação de que o discurso de divulgação científica da UFS cumpre importante papel na comunicação da universidade com a sociedade em geral (prestação de contas, informações científicas relevantes, participação na solução de problemas, como no caso do corona vírus etc.) e a constatação de que, como qualquer atividade discursiva, a divulgação científica da UFS também é caracterizada por hibridismos e entrelaçamentos entre diversos modos de enunciação.

Palavras-chave: Divulgação Científica; Heterogeneidade; Dialogismo.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EDIÇÃO DE OBITUÁRIOS EM JORNAIS SERGIPANOS DA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

Autor: Samara Souza Santos

Orientador: Renata Ferreira Costa Bonifácio

Este plano de trabalho, recorte do projeto de pesquisa intitulado “Textus Post Mortem: Análise da Tradição Discursiva obituário em jornais sergipanos”, tem como objetivo o levantamento e sistematização de obituários em jornais sergipanos da segunda metade do século XX, para a constituição de um banco de dados diacrônico. Esse gênero discursivo tem a função social de, sucintamente, informar sobre a morte de alguém, trazendo no corpo do texto dados como o nome completo, causa da morte, nomes de parentes mais próximos e até mesmo informações sobre o enterro. Sendo assim, na premissa do projeto, foram localizadas hemerotecas sergipanas e optou-se por utilizar o corpus do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, seguindo então para a segunda etapa, que foi busca de informações sobre os jornais sergipanos pesquisados. Como passo seguinte, houve a localização e recolha dos obituários, para posterior leitura e transcrição semidiplomática, de modo a respeitar o estado linguístico do texto. Posteriormente, foram identificados os termos que substituem “obituário”. Como resultados foram coletados e organizados 251 obituários em três tabelas de com seus metadados, concluindo a pesquisa, então, com a produção de um banco de dados que será de grande importância para projetos futuros.

Palavras-chave: Filologia; Tradição Discursiva; Gênero Discursivo.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ATELIÊ DA ESCRITA: TEXTO, REFERENCIAÇÃO E ARGUMENTAÇÃO

Autor: Isabel Maria Santos

Orientador: Geralda de Oliveira Santos Lima

Esta pesquisa trata da investigação de procedimentos didático-pedagógicos utilizados para o ensino e a maturação das habilidades de escrita de estudantes do Ensino Médio, a fim de possibilitar a construção de textos autônomos e criativos, assim como uma estruturação de natureza argumentativa, visando a preparação para a prova de redação do ENEM. Objetivamos averiguar de que modo as atividades de produção textual estão sendo realizadas e orientadas por docentes do Colégio Estadual Dom Luciano José Cabral Duarte. Para isso, realizamos uma entrevista estruturada com um dos professores de Língua Portuguesa da referida instituição, de acordo com o modelo proposto por Duarte (2004). Este trabalho é fundamentado nos pressupostos teórico-analíticos da Linguística Textual: Koch e Elias (2017); Koch (2018); Cavalcante, Custódio Filho e Brito (2014); Cavalcante (2017); Coelho (2013); Marcuschi (2007, 2008); Matos (2008); Lima e Santana (2015); e da Nova Retórica: Parelman e Olbrechts-Tyteca (2003), entre outros. Os resultados obtidos puderam demonstrar a mobilização de diferentes linguagens como um dos pontos de partida para a produção textual. No entanto, é perceptível a presença de uma avaliação estritamente linguística e/ou gramatical em detrimento de uma análise dos planos discursivo-argumentativos dos textos dos alunos.

Palavras-chave: Texto; Argumentação; Ensino.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CORPUS ESPECIALIZADO EM LIBRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Autor: Luandson Silva de Jesus

Orientador: Edivaldo da Silva Costa

Esta pesquisa teve como intuito registrar, em forma de vídeo, os sinais-termo do corpus especializado em Língua Brasileira de Sinais (Libras) da Universidade Federal de Sergipe (UFS). A metodologia adotada para este estudo se fundamentou na pesquisa de caráter exploratório e abordagem quantitativa. Para a etapa inicial, foi realizado um inventário contendo 156 termos selecionados referentes à estruturação formativa da UFS, em seguida, estes foram setorizados em 6 campi, 5 centros, 85 departamentos/núcleos/cursos de graduação, 50 cursos de pós-graduação e 10 setores técnico-administrativos. Tomou-se como fonte de dados para o mapeamento lexicográfico, o Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue de Libras (Deit-Libras) de Capovilla, Raphael e Maurício (2013) e a plataforma virtual de compartilhamento e arquivamento de vídeos Youtube. A etapa final, gravação em vídeo, não foi executada. Os resultados obtidos após o mapeamento lexicográfico realizado nas fontes de dados consultadas mostraram que, dos 156 termos pré-selecionados, 122 foram encontrados no dicionário específico da Libras, 20 nos vídeos interinstitucionais do YouTube e 12 não foram identificados. Os dados alcançados com esta pesquisa mostraram a necessidade de lematizar os sinais-termo nos registros lexicográficos da Libras, além do registro linguístico em formato de vídeo, já que o sistema imagético não representa, fidedignamente, a ideia integral de movimentos dos sinais.

Palavras-chave: Corpus. Libras. UFS.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

TESTES GUISE PARA A SALIÊNCIA SOCIOLINGÜÍSTICA

Autor: Beatriz de Oliveira Matos

Orientador: Raquel Meister Ko Freitag

Pesquisas sociolinguísticas apontam que a passagem de traços variáveis da fala para a leitura em voz alta pode indicar acesso à rota lexical, conseqüentemente, automaticidade na decodificação e proficiência leitora. Esse trabalho teve como objetivos: i) elaborar narrativa para ser lida em voz alta por estudantes da Universidade Federal de Sergipe que contemple gatilhos para os fenômenos variáveis investigados: monotongação crescente e decrescente, desnasalização de ditongo nasal átono final e palatalização em ambiente regressivo e progressivo; e ii) analisar fenômenos linguísticos variáveis na leitura em voz alta de estudantes universitários como inícios de automaticidade na decodificação e proficiência leitora. Para a realização do teste de leitura em voz alta, foi elaborado um texto narrativo com gatilhos para a produção dos processos fonológicos variáveis selecionados para análise, mas, por conta do distanciamento social, ainda não foi possível realizar a aplicação do teste, uma vez que demanda coleta de campo. Foi possível constatar com base nas leituras realizadas, que a realização de traços linguísticos variáveis da fala na leitura em voz alta indica automaticidade na decodificação e proficiência de leitura. Neste sentido, a aplicação de um teste de leitura oral como o proposto neste trabalho pode contribuir na avaliação da fluência em leitura em voz alta e na proposição de ações de letramento, bem como para a compreensão da avaliação social de variáveis linguísticas.

Palavras-chave: Leitura em voz alta; variação linguística; universitários.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ESTUDO SOBRE AS PREMISSAS DA POÉTICA DE LYGIA CLARK E SOBRE O DESENVOLVIMENTO ÚLTIMO DE SEU PROJETO

Autor: Tiago Silva Vieira

Orientador: Wellington Cesario

Este trabalho apresenta o estudo sobre as principais premissas da poética da artista plástica brasileira Lygia Clark e também sobre o desenvolvimento último de seu projeto. Sendo assim, objetiva descrever o desdobramento da principal questão da proposta plástica de Lygia, ou seja, a participação ativa do espectador em suas obras, além de investigar as diversas fases da artista. Para tanto, foi realizado levantamento bibliográfico, mas também consulta a acervo documental disponível na internet. Isso possibilitou o acesso a material audiovisual e análise de imagens de sua produção, buscando assim, uma melhor compreensão de sua poética. Desse modo, com base nos dados coletados, pode-se dizer que é através da radicalidade de suas produções artísticas que Clark ultrapassa a linguagem visual, expande sua poética, se dedica a sua posição de propositora e, por fim, desenvolve seu último projeto de trabalho denominado “Estruturação do Self”, este que se situa entre arte e terapia. As obras de Lygia foram extremamente importantes, pois contribuíram para uma nova concepção das categorias tradicionais da arte, assim como para o conhecimento e reflexão sobre a arte contemporânea brasileira. Por fim, pode-se dizer que Clark propõe ao espectador-participante experiências, nas quais ele conduz o seu corpo como meio de experimentação, dando-lhe sentido através das sensações e estabelecendo assim uma unidade entre arte e vida.

Palavras-chave: Lygia Clark; estruturação do self; arte brasileira; arte contemporânea.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EDIÇÃO DE OBITUÁRIOS EM JORNAIS SERGIPANOS DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX

Autor: Leticia da Paixao Santos

Orientador: Renata Ferreira Costa Bonifácio

O projeto de pesquisa “Textus post mortem: análise da tradição discursiva obituário em jornais sergipanos” tem como objetivo, a longo prazo, o estudo do gênero discursivo da esfera jornalística “obituário” na perspectiva da teoria das Tradições Discursivas. Nesse contexto, se insere este plano de trabalho, intitulado “Edição de obituários em jornais sergipanos da segunda metade do século XIX”, que visa ao levantamento e edição de obituários em jornais sergipanos da segunda metade do século XIX. Metodologicamente orientado através da sistematização de corpora representativos, seus metadados foram organizados e catalogados de modo a descrever todos os obituários selecionados. Com um total de 241 exemplares coletados, observou-se que os obituários, em sua materialidade linguística, correspondem à tríade estabelecida por Bakhtin (2010), a saber, conteúdo temático – morte; estilo - ora informativo, ora narrativo, marcado por sequências descritivas e outros gêneros, como o fúnebre, cujo expoente mais expressivo é o elegíaco, e composição composicional - palavras organizadas em torno do campo semântico fúnebre enaltecendo o obituariado repetidas vezes e lamentando a perda de sua vida, elementos que, juntos, compõem o todo enunciativo e, a partir dos quais, nas situações comunicativas estabelecem a produção de sentido.

Palavras-chave: Obituário; Jornais sergipanos; Século XIX.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

OFENSAS VERBAIS EM ESTÂNCIA (SÉCULOS XIX E XX)**Autor:** Emily Maria dos Santos**Orientador:** Sandro Marcio Drumond Alves Marengo

As ofensas verbais são modos linguísticos usados em todas as culturas que objetivam a maculação da construção social da imagem de outrem (PEREIRA, 2020; CARNEIRO, 2006) e, do ponto de vista lexical, expressam um repertório que “[...] engloba vocabulários, meios, significados e grupos sociais envolvidos” (BURKE; PORTER, 1997, p. 49) que funcionam como chave de acesso à compreensão da estruturação hierárquica e social de uma comunidade (SHOEMAKER, 2000). Este trabalho se centrou em um estudo léxico-social (MATORÉ, 1954) dos vocábulos injuriosos e caluniosos (PEREIRA, 2020) ostensivamente demandantes de abertura de processos-crime, na localidade sergipana de Estância, nos séculos XIX e primeira metade do XX (MARENGO et al., 2018). Verificamos se havia variação de uso, marcado temporalmente, dos vocábulos ofensivos (PEREIRA, 2020) e quais as variáveis sociolinguísticas (LABOV, 2008 [1972]) eram mais produtivas no proferir desses insultos. Metodologicamente, além de edições filológicas (CAMBRAIA, 2005) das fontes históricas estudadas, inventariamos o léxico ofensivo (FINATTO, 2019), em cada sincronia pretérita e estudamos seus usos a partir do entendimento da realidade sócio-histórica (CASTRO, 1997; MATTOS E SILVA, 2004). Nossos resultados apontaram que: a) as ofensas verbais não apresentaram variação ou mudança conceptual (LEHMANN, 1994) no período abarcado; e b) a variável sexo foi a mais produtiva, apresentando formas específicas de ofensas para homens e para mulheres.

Palavras-chave: Edição de textos. Lexicologia. Sociolinguística Histórica.**Apoio Financeiro:** PIBICVOL**OFENSAS VERBAIS EM ARACAJU (SÉCULOS XIX E XX)****Autor:** Marcos Mateus Campos Mota Nunes**Orientador:** Sandro Marcio Drumond Alves Marengo

As ofensas verbais se referem ao repertório vocabular de uma língua que os falantes usam com o objetivo de agredir uma pessoa (PEREIRA, 2020; CARNEIRO, 2006). Assim, estudo do léxico de insultos nos revela pistas linguísticas de como as comunidades moldam e hierarquizam suas relações uma vez que “nenhum tipo de comunicação [...] pode ser entendido sem referência ao contexto social no interior do qual é produzido” (GARRIOCH, 1997, p. 121). A pesquisa realizada se enquadra como um estudo léxico-social (MARENGO, 2016; MATORÉ, 1954) das lexias que configuraram crimes de injúria e calúnia (PEREIRA, 2020) que demandaram processos-crime transcorridos na cidade de Aracaju (Sergipe), entre 1855 e 1920. Primeiro, verificamos se ocorreu variação de uso, marcado temporalmente, do léxico ofensivo (PEREIRA, 2020) e quais as variáveis sociolinguísticas (LABOV, 2008 [1972]) foram mais produtivas no uso de ofensas. A metodologia consistiu: a) na realização de edições filológicas (CAMBRAIA, 2005) dos processos-crime; b) na inventariação do léxico de insultos (FINATTO, 2019), em cada sincronia pretérita; e c) no estudo dos usos das lexias elencadas com base na sócio-história (CASTRO, 1997). Nossas conclusões apontam que as formas prototípicas de calúnias e injúrias não sofreram variação ou mudança semântico-conceptual (LEHMANN, 1994) e que a variável sexo foi a única produtiva, apontando usos específicos de agressões verbais dirigidas a homens e a mulheres.

Palavras-chave: Ofensas verbais; Variação léxico-semântica; Linguística Histórica.**Apoio Financeiro:** PIBICVOL

ESTUDO DAS PRINCIPAIS INFLUÊNCIAS SOBRE A OBRA DE LYGIA CLARK

Autor: Larissa Maria Menezes Santos

Orientador: Wellington Cesario

Lygia Clark foi uma das artistas mais importantes para arte contemporânea brasileira. Este trabalho debruça-se sobre sua poética, mais precisamente, sobre as influências que a marcam. Explora então as várias fases de sua obra e evidencia a transformação das categorias tradicionais da arte, da pintura e escultura, em formas híbridas. Foi realizado um levantamento bibliográfico e com base nas informações coletadas, foi possível identificar quatro fases na poética de Clark: a fase concreta, quando trabalha o bidimensional; a neoconcreta, com os objetos tridimensionais; em seguida trabalha com explorações sensoriais; e por fim, une arte e terapia. Esses estudos apontam ainda as obras *Casulos* e *Bichos* como objetos híbridos e embora possuam características de pintura e escultura, não se enquadram nas categorias tradicionais da arte. Analisa-se então a influência de Piet Mondrian, com relação à pintura abstrata geométrica e a unificação entre vida e arte; Josef Albers, que por meio das linhas óticas e de espaço ambivalente faz com que Lygia descubra a sua linha orgânica; Burle Marx, de quem absorve a questão do orgânico e da autonomia do espectador. É concebível apontar ainda, uma aproximação das obras de Clark com o pensamento do filósofo Merleau-Ponty, ambos negam a oposição entre sujeito e objeto. Conclui-se que a pesquisa de Lygia Clark sempre esteve ligada à exploração dos limites entre ser e mundo.

Palavras-chave: Lygia Clark, influências, poética, arte contemporânea.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

VOZES DECOLONIAIS E INTERCULTURAIS NA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA EM ESPANHOL

Autor: Jakelliny Almeida Santos

Orientador: Doris Cristina Vicente da Silva Matos

Esta pesquisa foi realizada na confluência das perspectivas contemporâneas da Linguística Aplicada, tais como: os estudos decoloniais (QUIJANO, 2005; WALSH, 2005; MALDONADO-TORRES, 2007); os postulados da educação intercultural (MATOS, 2014; PARAQUETT, 2010), mais especificamente da interculturalidade crítica (WALSH, 2009); o suleamento (MOITA LOPES, 2013; KLEIMAN, 2013; SILVA JUNIOR E MATOS, 2019) e estudos sobre currículo (SILVA, 2010, SANTOMÉ, 2011). Para tal, nesta pesquisa documental, nossa proposta foi identificar se a epistemologia que consta nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) é voltada às vozes do Sul ou age em prol dos saberes do Norte os quais são hegemônicos, portanto, de natureza eurocêntrica. O nosso corpus foi composto pelas ementas das disciplinas de aquisição linguística do espanhol, dos cursos presenciais de Letras Português-Espanhol (2007) e Letras Espanhol (2013), da Universidade Federal de Sergipe, do campus de São Cristóvão SE; e contamos com dez questionários respondidos pelas/os docentes que ministram as disciplinas. Identificamos que o ementário, de ambos PPCs, não possibilita uma educação linguística intercultural/decolonial, visto que as sociabilidades são resumidas aos “aspectos culturais”, embora os PPCs afirmem que o objetivo geral é a formação intercultural. Em síntese, as vozes do Sul não são contempladas nos corpus de análise, porém nos discursos das/os professoras/es esses saberes são contemplados com inserções complementares.

Palavras-chave: Decolonialidade; Interculturalidade Crítica; PPC; Vozes do Sul.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

DIA INTERNACIONAL DA MULHER: UM ESTUDO DAS PRIMEIRAS PÁGINAS DE JORNAIS E SITES DE NOTÍCIA

Autor: Andressa de Lima Santos

Orientador: Wilton James Bernardo dos Santos

O presente trabalho foi desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/CNPQ – 2019/2020, Universidade Federal de Sergipe/Departamento de Letras Vernáculas. Parte do projeto de pesquisa “A mulher na mídia: um estudo sobre os processos de construção da posição sujeito do discurso”, o objeto do nosso plano de trabalho é o Dia Internacional da Mulher e suas repercussões nas primeiras páginas de jornais e sites de notícia brasileiros em 2019 e 2020. Para isso, utilizamos como aporte teórico-metodológico a Análise do Discurso de tradição francesa, considerando condições de produção, ideologia, interdiscurso e formação discursiva. Em termos metodológicos, no trabalho quantitativo construímos (05) tabelas, uma para cada região do país. A partir do quadro de documentação das materialidades discursivas (QDMD) junto aos suportes gráficos dos jornais, separamos 42 manchetes com fórmulas e slogans. Daí, já no trabalho qualitativo, elaboramos (04) quadros temático-discursivos (violência, política, economia e identidade) com análises específicas. Por fim, fizemos uma análise comparativa nas publicações da chamada “grande-imprensa”. Os resultados apontam para a mulher significada como “diversidade”, heroísmo, (in)visibilidade, definição do seu lugar, a maternidade e a mulher na ciência, essas são algumas discursividades que constroem a condição da mulher na imprensa-mídia brasileira.

Palavras-chave: Análise do Discurso; Dia Internacional da Mulher; Imprensa digital.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

TEATRO E SOMÁTICA SOCIAL

Autor: Elaine Caroline do Nascimento Liborio

Orientador: Marcia Cristina Baltazar

O trabalho pretende descrever sucintamente o processo criativo teatral da pesquisa PIBIC intitulada Pedagogia da Escuta e Autonomia da Voz, especificamente a oficina prática que trabalhou a Voz Natural, baseado na metodologia de Kristin Linklater e na Técnica Klauss Vianna (TKV), e discutir se a experiência citada poderia ser analisada a partir da conceituação da Teoria Social Somática de Jill Green, apresentada em seu artigo Social Somatic Theory: issues and applications in dance pedagogy. A metodologia constituiu-se em 1) Estudo bibliográfico sobre Somática Social, 2) Participação no grupo de estudos teóricos e práticos sobre expressão vocal, educação somática, somática social e pedagogias da autonomia; 3) Exposição de temas em seminários e confecção de fichamentos. Concluímos que, sim, a Teoria Social Somática nos ofereceu um aporte teórico para, na prática da oficina laboratorial de Voz Natural, realizarmos uma pesquisa sobre expressões vocais autênticas e, relativamente, autônomas de condicionamentos sociais opressivos a cada individualidade. Isso só foi possível porque experienciou-se um processo de educação somática com o método de Linklater e a TKV.

Palavras-chave: Somática Social, educação somática, TKV, processo colaborativo.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ARQUITETURA FÍLMICA: ASPECTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Autor: Rosa Maria Costa Pereira Miranda

Orientador: Adriana Dantas Nogueira

A pesquisa teve como objetivo principal tecer reflexões sobre o papel da arquitetura estabelecida para produções fílmicas, desde o entendimento de que ela pode servir apenas como espaço cenográfico até ser um fator interveniente na narrativa, principalmente sobre quais aspectos e metodologias devem ser direcionadas a este tipo de análise. A partir do estudo de casos, verificou-se elementos específicos definidores de enquadramento, planos e sequência essenciais, especialmente quando se recorre às condições da pré-produção. A metodologia envolvida aprofundou a percepção e a compreensão da relação entre a Arquitetura, Arte e o Cinema, a partir do qual levantou-se dados históricos referente a arquitetura bem como seus elementos, ornamentação artística e os espaços urbanos, definindo os estilos e tipologias referente a cada época. Dentro do plano de trabalho, escolheu-se três filmes com padrões arquitetônicos que diferem entre si, observando a imagem visual (fotogramas) das principais cenas onde a arquitetura se destaca visual e perceptivamente, interagindo como parte essencial do filme bem como protagonizando a obra. Além de incluir alguns dos principais teóricos do Cinema de grande importância para embasar a análise da arquitetura fílmica que se faz presente, contribuindo desde o estrutural ao funcional, à compreensão plástica e sua legibilidade visual. Cinema e arquitetura possuem ligação homogênea nas composições cênicas e na visualização dos edifícios arquitetônicos.

Palavras-chave: Cinema, Arquitetura fílmica, Análise, Ornamentação, Espaço Cênico.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

O SER E O NADA NO TEXTO DE IONESCO

Autor: Wesley Cleiton Aquino Almeida

Orientador: Maria Aparecida Antunes de Macedo

A problemática de nosso trabalho busca verificar a possibilidade de uma aproximação entre uma especulação filosófica em *L'Être et le Néant* (1994), de Jean-Paul Sartre, e uma expressão artística que lhe possa dar corpo, voz, no texto dramático de Ionesco, *La Cantatrice Chauve* (1991). Para tanto, esclarecemos a necessidade de, primeiramente, efetuar algumas digressões, no pensamento filosófico de Sartre, para melhor contextualizar sua obra e nela, o conceito-chave para nossa pesquisa, que é aquele do "en-soi" – não desprezando outros a eles intrinsecamente unidos, tais como "manifestação" do que se dá à vista, (mais usualmente denominada "fenômeno"), "essência", "aparência", "existência", "ser", "pour-soi", "não ser". Sua obra repassa o binômio realidade versus essência (implicado neste conceito) do qual ocupa-se toda a história da filosofia. Em virtude dessa digressão feita por Sartre, escolhemos acompanhá-lo em um esforço que visa à compreensão contextual e conceitual de pensadores que o influenciaram, tais como Husserl e Heidegger. Enfim, incluímos como justificativa de o texto de Sartre ser um tanto hermético para iniciantes como os do Pibic, para o fato de recorrermos às conferências de Annick Stevens, da Université Populaire de Marseille.

Palavras-chave: Existencialismo, anti-pièce, En-soi, Pour-soi.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ESTUDO DOCUMENTAL RELATIVO ÀS DIMENSÕES RETÓRICAS E DIALÓGICAS DA ARGUMENTAÇÃO

Autor: Rejane Souza Santos

Orientador: Isabel Cristina Michelan de Azevedo

Esta pesquisa se alinha ao projeto “Multidimensionalidade da argumentação: princípios e práticas sociais” e objetiva analisar três vídeos de Julia Tolezano, uma influenciadora digital que faz sucesso entre os jovens desde 2014, cujo canal no Youtube “Jout Jout Prazer” aborda diversas temáticas sociais. Para tanto, buscou-se compreender como as dimensões retóricas, interacionais e afetivas da argumentação se fazem presentes na comunicação multimodal, no em espaço digital. Com base em uma metodologia bibliográfica, apoiada nos conceitos da Nova Retórica, e documental (GIL, 2002), verificaram-se impactos de diferentes recursos argumentativos na construção da persuasão. Os resultados apontaram que: i. o dinamismo e a interatividade da youtuber permitem a construção das figuras de comunhão e presença, porque colaboraram com a interação dela com os seguidores; ii. as variadas técnicas discursivas são articuladas na simulação de um diálogo face a face; iii. os efeitos provocados pelo uso dos recursos argumentativos impactam o modo como a jornalista se relaciona com o auditório. Concluiu-se que, por meio de um ambiente digital é possível persuadir um público diversificado no sentido de tentar alterar o modo de pensar e agir do outro por meio do discurso. Por fim, ao tratar de temas específicos, a youtuber assume diferentes papéis sociais em seus vídeos e produz registros sobre valores, culturas e ideologias em circulação na sociedade brasileira contemporânea.

Palavras-chave: Argumentação; Retórica da imagem; Multimodalidade.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EDIÇÃO DE PROCESSOS-CRIME DE OFENSA VERBAL (COMARCA DA CAPITAL, 1871-1889)

Autor: Ackley Santiago Novais

Orientador: Sandro Marcio Drumond Alves Marengo

O Código Criminal de 1830 aponta que a honra e a boa fama de uma pessoa deve ser resguardada (PEREIRA, 2020) que é atribuição do Estado proceder a esse zelo (SHOEMAKER, 2000). Reportar-se a outrem utilizando um léxico ofensivo era um crime passível de denúncia ao poder público e, a partir daí, abria-se um processo-crime para apurar e julgar os crimes de ofensas verbais de calúnia e/ou injúria (MARENGO et al., 2018). Nosso objetivo de pesquisa foi editar filologicamente os processos-crime de ofensas verbais, demandados na localidade de Aracaju, entre os anos de 1870-1889. Metodologicamente: a) editamos as fontes documentais (CASTILHO, 2019; CAMBRAIA, 2005) com base nas regras instituídas do Projeto Para a História do Português Brasileiro (PHPB), do qual somos parte integrante; b) apresentamos uma breve descrição codicológica do material editado; e c) confeccionamos um índice lexical dos insultos inventariados no corpus. Nossas conclusões apontam para a constituição específica de um modelo de processo-crime no Aracaju Imperial e para lexias preferenciais usadas para aviltar a honra e a boa fama de homens e mulheres no século XIX (CARNEIRO, 2006; PEREIRA, 2020).

Palavras-chave: Ofensas verbais, Edição de textos, Lexicologia, Século XIX, Aracaju.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ATELIÊ DA ESCRITA: A CONSTRUÇÃO DA COERÊNCIA TEXTUAL

Autor: Laurinda Cruz da Silva

Orientador: Geralda de Oliveira Santos Lima

Considerando o atual cenário da educação básica brasileira e as investigações no âmbito da Linguística Textual, esta pesquisa busca investigar como as práticas de produção textual, tendo em vista ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), estão sendo trabalhadas por professores de Língua Portuguesa no Colégio Estadual Dom Luciano Cabral Duarte em Aracaju/SE. Partindo do princípio de que as atividades de compreensão e escrita já fazem parte do cotidiano dos estudantes do Ensino Médio, observamos que grande parte deles possuem extrema dificuldade para elaborar textos, de forma coesa, coerente e consistente. Dificuldade esta oriunda da ausência de uma perspectiva que possibilite ao educando vivenciar o seu texto de forma reflexiva. Pensando nisso, nossa investigação se pauta nas competências 2 e 3 do ENEM, no que concerne ao processo de compreensão e elaboração de um projeto de texto, tendo em vista os estudos do texto pelo viés sociocognitivo e interacional que contempla a referenciação, a construção da coerência e a argumentação. A partir da entrevista realizada com o professor foi possível averiguar de que forma as práticas de ensino da leitura e da escrita estão sendo vistas pelos alunos ao passo que o professor busca construir uma imagem positiva de sua metodologia. As análises feitas evidenciam um ensino em que o texto ainda é usado como pretexto para o ensino de gramática.

Palavras-chave: Coerência textual, ENEM, Língua Portuguesa, Ensino, Produção textual.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ESPAÇOS DE GRUPOS TEATRAIS NA REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU/SERGIFE

Autor: Marvi Oliveira

Coautor: Elizabeth de Brito Vale

Orientador: Joana Angelica Lavalle de Mendonca Silva

O espaço físico de sedes de grupos de teatro e a expressão artística nele produzida, possuem uma conexão vital e relacionam-se com as sociedades onde estão inseridos. O presente trabalho reuniu espaços ocupados por grupos teatrais na região metropolitana de Aracaju, Sergipe. A pesquisa visou detectar contribuições que propiciem repensar o lugar ocupado pelo teatro nas cidades na atualidade. Para tanto, além da pesquisa bibliográfica, leituras e discussões a respeito de espaços teatrais e a relevância do teatro de grupo brasileiro, foi realizado levantamento de grupos teatrais presentes na região, visando localizar aqueles que possuem uma sede própria e suas contribuições para a comunidade, suas formas de interação social, poéticas e políticas do espaço. No âmbito das práticas do teatro de grupo sergipano, foram verificados diversos modos de ocupação de espaços em bairros variados. Centrando-se na continuidade da pesquisa de linguagem cênica na sua produção artística, atuantes como espaços formativos, difusores de intercâmbios com outras linguagens artísticas, propiciam aos frequentadores de diferentes classes sociais conhecer a produção local, vivenciar e reconhecer a própria cidade, tornando-os cidadãos críticos e ativos coletivamente. Desse modo, concluiu-se que há contribuição na reavaliação do lugar social ocupado hoje nas cidades por espaços teatrais, podendo suscitar reflexões a respeito de princípios que regem os edifícios teatrais, como parte da esfera pública.

Palavras-chave: Espaço Teatral; Grupos de Teatro; Teatro Nordestino; Teatro Sergipano.

Apoio Financeiro: VOLUNTÁRIA

O DOMÍNIO GRAMATICAL MORFOSSINTÁTICO DA LÍNGUA ESPANHOLA E A FORMAÇÃO DOCENTE

Autor: Murilo Santos Junior

Orientador: Valeria Jane Siqueira Loureiro

O projeto visa descobrir as principais dificuldades dos alunos da graduação em espanhol. Os métodos de ensino da gramática morfossintática tornaram-se obsoletos com o tempo, não bastando apenas ensinar as regras normativas da língua. Este projeto tem como objetivo compreender os desafios do domínio da gramática morfológica do espanhol para o ensino e formação de graduandos em licenciatura de Espanhol e Português-espanhol, e fornecer dados relevantes para o processo de aquisição do conteúdo sistemático de morfossintaxe de língua espanhola, buscando a desmistificação de aprendizagem de uma nova língua. O foco do plano de trabalho foi nos alunos de Letras Espanhol e Português/Espanhol da Universidade Federal de Sergipe, optou-se por definir como população de pesquisa o primeiro e o último semestre dos dois cursos. O instrumento de pesquisa foi um questionário que continha perguntas objetivas projetadas para investigar as dificuldades encontradas pelos alunos em seus estudos em morfossintaxe de Espanhol, além de determinar o tema de morfossintaxe que poderia dificultar na aprendizagem da língua espanhola e os fatores que podem gerar essa dificuldade. Entretanto, apesar do instrumento ter sido construído, não foi possível realizar a coleta de dados e analisá-la devido a suspensão das matrículas e aulas dos cursos de graduação na UFS, campo de atuação do projeto.

Palavras-chave: Morfossintaxe, Língua espanhola e material didático.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

RESSONÂNCIAS DE A DIVINA COMÉDIA NO BRASIL DO SÉCULO XX

Autor: Joao Victor Rodrigues Santos

Orientador: Alexandre de Melo Andrade

O presente estudo visa identificar e analisar possíveis ressonâncias de *A Divina Comédia* (1472), de Dante Alighieri, em *As metamorfoses* (1938) e *Invenção de Orfeu* (1952), de Murilo Mendes e Jorge de Lima, respectivamente, poetas brasileiros do século XX. Tendo a Literatura comparada como principal método de estudo, baseamo-nos nos escritos de Silveira (1964), Carvalhal (1986) e Nitrini (2015) para podermos conhecer como alguns autores (Wellek, Durisin, Valéry, Bloom, Borges, Kristeva etc.) lidam com tal campo de pesquisa e também suas teorias distintas. De modo a poder compreender o funcionamento do texto dantesco, foram empreendidas leituras de autores como Lucchesi (2009; 2013), Sterzi (2008) e Auerbach (1971). Por outro lado, em relação aos poetas brasileiros, textos como os de Pereira (2009), Barreto (2009) e Mello (2009) serviram de base teórica, tanto para o entendimento dos *modus operandi* de Jorge de Lima quanto de Murilo Mendes, além de servirem de fonte de conhecimento acerca da poesia brasileira de cunho metafísico. Os autores citados fundamentaram nosso trabalho para que, baseados nesses pilares de leituras (Literatura comparada, Dante Alighieri e *A Divina Comédia*, e Jorge de Lima e Murilo Mendes), pudéssemos identificar, analisar e entender como as obras brasileiras receberam influências da comédia dantesca e se relacionaram com os contatos, mantendo seus traços próprios.

Palavras-chave: Dante Alighieri. Literatura comparada. Poesia brasileira do século XX.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AS IMAGENS E OS DISCURSOS SOBRE O HOMEM NA SEÇÃO DE COMENTÁRIOS DO SITE PAPO DE HOMEM

Autor: Jennifer Azevedo Barreto

Orientador: Fabio Elias Verdiani Tfouni

Esta pesquisa teve como objetivo investigar os discursos, as ideologias e imagens sobre o homem expostos na seção de comentários da matéria “O que é ser homem hoje?”, de Gustavo Guitti, publicada no site Papo de homem. A masculinidade é um tema que provoca diversas reações nos sujeitos e curiosidade nos analistas de discurso, tendo em vista que as imagens e os discursos sobre o homem ganharam novos moldes, surgindo ideologias diferentes a representação do passado. O Corpus da pesquisa foi constituído por sequências discursivas que representam diferentes ideologias relacionadas a imagem do homem, sendo assim, selecionamos 6 (seis) comentários dos 231 (duzentos e trinta e um) na seção de comentários da matéria “O que é ser homem hoje?”. Na pesquisa, foram trabalhados os conceitos da linha francesa da Análise do Discurso, especificamente, os defendidos por Michel Pêcheux, isto é, conceitos de autores que trabalham com a psicanálise. Também foi empregado conceitos de autores que estudam a imagem (imaginário) do homem na mídia, a masculinidade e a construção da identidade do sujeito. Na análise do Corpus, constatamos que existem representações de resistências ao modelo tradicional, de um “novo homem” e a mescla do antigo e novo homem.

Palavras-chave: Discurso; Ideologia; Imagem; Homem; Mídia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ESCLARECIMENTO, VIRTUDE, FELICIDADE EM DIDEROT: A EDUCAÇÃO NO “SÉCULO DA PEDAGOGIA”

Autor: Thales Francelino Gois Reis

Orientador: Christine Arndt de Santana

O século XVIII é considerado como o Século da Pedagogia por ter sido um momento no qual ampliou-se discussões que iam desde a fundamentação aos métodos da educação. Diderot se lança nesta empreitada, tratar da educação, pois o desenvolvimento da educação levaria as pessoas ao esclarecimento. Justamente por considerar necessária a discussão sobre educação, Diderot implementa uma reforma no fazer teatral. Esta pesquisa teve como objetivos investigar a relação educação e teatro na Ilustração, demonstrar esta relação como necessária no pensamento de Diderot, analisar o Plano de uma Universidade e apontar a importância da educação e como este tema não somente está presente como é recorrente no conjunto dos escritos diderotianos. Para alcançar a finalidade deste projeto, quanto a sua metodologia, utilizou-se da leitura, a partir de uma revisão bibliográfica, na qual se percebe a trajetória do pensamento do autor, adotando a perspectiva interpretativa-hermenêutica, que permitiu identificar, no pensamento diderotiano, a relação entre Teatro e Educação: sobretudo em razão da necessidade de se ofertar um ensino público, gratuito e laico, uma vez que para se construir uma nação com pessoas esclarecidas, virtuosas e felizes é necessário que sua população tenha garantido o acesso à educação.

Palavras-chave: Educação. Felicidade. Diderot. Século da Pedagogia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL